MELHORARAM OS BRASILEIROS, MAS NORMALMENTE NAO PODEM VENCER NEM ARGENTINA, NEM URUGUAI

TEREMOS CERCA DE SEIS A SETE PONTOS PERDIDOS NA TABELA DE CLASSIFICACÃO E DEVEMOS ACABAR O SUL-AMERICANO COLOCADOS EM QUARTO LUGAR

Conexões FOZ

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1956 — NUMERO 734

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

O PREDESTINADO FUTEBOL BRASILEIRO!

O futebol brasileiro é mesmo predestinado. Tinha e tem tudo para ser dos maiores do mundo, porem, invariavelmente, os dirigentes põem tudo a perder, através de atitudes infantis, através de patriotadas inuteis. Lá de Montevideu, o presidente da F. P. F. implora o envio de telegramas; o presidente da C. B. D., no Rio de Janeiro, continua confiando! Claro, eles não jogam, não são eles que vão para o campo! Enquanto isto, a imprensa guanabarina já começou as "ondas" contra os paulistas, chegando um jornal inclusive, a dizer, em letras garrafais: "Os paulistas não são de nada!" Ainda de Montevideu, veio, na semana passada, a noticia de que Baltazar se contundira gravemente, mas lá estava presente contra o Paraguai. O que houve, o que não houve? Depois, o caso de Tite. Foi mantida e presservada a disciplina! Caso virgem na historia do nosso futebol este, porque aquele desligamento de Tim, de um selecionado do Brasil, deu-se em uma concentração em Caxambu. Mas o atleta chegou e já se defendeu, dizendo que esta doente, que não gostou do tecnico e outras coisas assim. E o Sul Americano continua transcorrendo os uruguaios "metendo o pé" os argentinos "brigando" e fazendo indisciplinas enquanto nos somos assistentes do "grande hotel". Novamente, do Rio, novas "chacoalhadas" nos bandeirantes.

Eles não quiseram ir a F. P. F. pensou que a coisa fosse sopa e eis a situação no Rio Grande do Sul treinando os gauchos, preparando-se para o II Panamericano a ser realizado na cidade do Mexico. Estão merecendo o apoio integral de toda a cronica do pais, enquanto não embarcaram (porque a maioria só fala depois da porta arrombada). Após... bem, após vai ser tudo como dantes. E o interessante é que já surgiram "casinhos" em Porto Alegre. Um jogador, Giovani parece-nos, reclamou do Coordenador (tambem tem isto, amigos!) da seleção, que estava sendo "boicotado" por companheiros, mas a situação foi resolvida. O tecnico, dizem, convocou a cronica para u'a mesa redonda. Serão discutidos assuntos de grande transcedencia para a historia do futebol.

Uma autentica torre de Babel. Todo mundo fala, ninguem se entende. Mas o futebol brasileiro permanece de pé. Na Europa, com derrotas em Montevideu ou não, com os cariocas "xingando" ou não, os clubes do Brasil representam atrações, dinheiro grosso para os empresarios, estando Corintians, Vasco, Flamengo, São Paulo, Santos, etc., sendo requestrados, havendo negociações para temporadas. Só que, no caso dos clubes, há uma diferença: os dirigentes das entidades não se atrevem a dar palpites. E essa diferença não deixa de ter influencia!

E parece estarmos vendo o futuro, ai pelos meses de abril e maio, quando tivermos que realizar a excursão do "scratch" pelos gramados européus. Todo mundo vai querer ir. Uns irão na frente, "abrir caminhos" outros irão depois, "fechando". E o selecionado, coitados dos jogadores, irá no meio, perseguido pelos primeiros e pelos ultimos. Parece que estamos vendo: a culpa foi do juiz! Porque nós não iremos até a Europa visando aprender, iremos, isso sim, como os "maiores do mundo", querendo ganhar, ganhar, ganhar... E quando perdemos, alguem tera de "pagar o pato". Infelizmente, se existe a parte da tecnica e da classe do nosso futebol, essa, podemos dizer, não foi feita pelos dirigentes. Estes só fazem atrazar! Não fosse predestinado o futebol brasileiro e, de há muito, já teria "fechado as portas".

Serviço Secreto

Antes de mais nada, comunicamos aos leitores que o sr. supervisor da seleção brasileira, Paulo Machado de Carvalho, endereçou um oficio ao sr. Juscelino Kubitschek solicitando que o dia 1.o de fevereiro, data da vitoria numero um do Brasil em Montevideu, seja decretado feriado nacional. O oficio foi lido com atenção pelo presidente da Republica, que no entanto julgou conveniente indeferir o pedido para não criar um perigoso precedente. A extraordinaria data, portanto, não será comemorada como queria o sr. supervisor. Uma pena. Informou, num furo sensacional, SERVIÇO SECRETO!!

— O —

Vamos aos telegramas de nosso espião Boz, que em Montevideu acompanha os tropeços, aliás os passos, da seleção brasileira. Boz enviou logo após o prélio os seguintes telegramas:

1) — "Cenas indescritivel emoção vestiario brasileiro pt Brandão prometeu craque Zezinha estátua praça Republica pt Mendonça Falcão parecia Arrelia de tantos pulos pt Tive impressão que Brasil acabava derrotar seleção de Marte pt".

2) — "Veterano jornalista Tomaz Mozzoni desmaiou após apito final pronunciando seguintes palavras pt "Futebol brasileiro provou ser maior do mundo" pt Tomaz Mazzoni voltou a si apenas três horas depois tratando organizar imediatamente estatistica que prova seleção brasileira maior do mundo pt".

3) — "Varios torcedores peruanos residentes Montevideu tentaram suicidio após derrota Peru contra Brasil pt Julgaram golpe excessivamente forte para ser resistido pt Craques peruanos correm risco serem linchados quando regressarem sua terra tamanho descontentamento e decepção povo inca pt".

4) — "Luiz Monteiro que costuma andar sempre de um jeito que parece estar dormindo em pé pediu Brandão que o beliscasse logo após jogo pt Chefe delegação brasileira pensou estar sonhando pt".

5) — "Tecnico Osvaldo Brandão afirmou-nos vestiário que sempre acreditou grande méritos avante Zezinho pt Disse tambem que não escalou referido jogador antes porque preferiu guardá-lo arma secreta pt".

(Aqui entre nós: essa é muito boa!)

Do Brasil para Montevideu partiram os seguintes telegramas, por nós interceptados:

DE CARLOS JOEL NELLI À DELEGAÇÃO — "Avante minha gente pt Mexam-se pt Oba oba isso sim é que é seleção pt".

— O —

DO REI MOMO À DELEGAÇÃO — "Espero poder ter carnaval sossegado pt Façam força contra Argentina e Uruguai pt".

— O —

Outros milhares de telegramas de felicitações foram enviados a Montevideu, numa demonstração eloquente de satisfação pelo brilhantissimo triunfo brasileiro contra o potentissimo time do Peru. Que grande vitoria! Que extraordinario tdivunfo! Que sucesso assombroso! SERVIÇO SECRETO une-se a todos os festejos comemorativos. Por nossa conta soltamos no terraço do prédio onde está instalada a redação varios rojões e caramurús. E pedimos aos leitores que enviem felicitações em massa a Montevideu, numa justa recompensa ao esforço e à classe de nossos craques, que têm defendido com tanto êxito a camiseta da C.B.D.!!!!!

— O —

E passemos ao noticiario local, que não pode ser abandonado. Mandamos Petrischi perguntar a Aimoré se ficaria com Nestor ou se recomendaria negociá-lo. Aimoré não estava muito disposto a falar, mas acabou contando até a biografia de Nestor, o historico do XV de Jaú, a vida do presidente Mario Beni, o romance da piscina do Palmeiras. E concluiu:

— Quanto a Nestor, posso adiantar que será mantido em observação, e se agradar ficará, se desagradar tambem ficará, porque vamos mandar tanta gente embora que precisa ficar alguem como semente.

Que semente perigosa!

— O —

Petrioschi aproveitou a viagem ao Parque Antartica para fazer mais investigações. Uma das que fez pode ser considerada sensacional. Viu um monte de jogadores do Palmeiras reunidos, discutindo acaloradamente. Ou melhor, pensou que estivessem discutindo. Mas aproximou-se e viu que era uma conferencia de Manuelito sobre o tema: "O problema do desemprego". Os craques que ouviam eram os seguintes: Cavani Belmiro, Valdir, Valdemar, Dema, Gersio, Elzo, Bernardi, Ney, Mario, Nicolau, e... Liminha.

Será que esta gente toda vai receber bilhete azul?

— O —

Fala-se na troca de Liminha por Lindolfo. Nós, do Serviço Secreto, julgamos que se trata de uma troca meio besta para o Palmeiras, já que o Lindolfo... bem, o Lindolfo é a filial do Osni no futebol paulista.

Assim sendo, mandamos Xereta averiguar qual era a receptividade da idéia no Parque Antartica. Xereta falou meia hora com Mario Beni, lembrou-lhe os frangos de Lindolfo, lembrou-lhe que foi barrado por deficiencia tecnica, etcetera, etcetera. Mas Beni não se perturbou. Disse:

— Ele é frangueiro, mas os frangos que come são de leite. Portanto, será um deleite vê-lo jogar na meta do Palmeiras.

Será um deleite, sim, mas para os adversários!

HELVIO REVELA:
"CASSIO SERÁ MEU SUBSTITUTO NA ZAGA CENTRAL DO SANTOS!"

Interessantes declarações do capitão santista — "Estou já com 33 anos e penso jogar ainda até 57 — Não sairei mais da cidade

Cassio retornou ha mais de um mes aos treinos do campeão paulista de 55. A respeito deste elemento disse-nos o capitão santista:

"Cassio será futuramente o zagueiro central do Santos. Preciso fazer muita força para lutar com esse menino que tem apenas 22 anos. Senão, é capaz de entrar em 56 em meu lugar".

Até quando você pretende jogar ainda?

— "Enquanto as pernas aguentarem é meu pensamento, porém, jogar até 57. Ja estou com 33 anos e com 35 descalçarei as chuteiras para sempre".

Você retornará a Campos ou vai continuar residindo em Santos?

— "Ficarei por aqui mesmo. Estou bem na cidade e quando não jogar mais abrirei qualquer negocio para ganhar a vida".

O seu clube precisa de reforços para este ano ou não?

— "Penso que não! Com o mesmo quadro de 55 poderemos repetir o feito em 56. Lembre-se de que o Santos possui uma garotada louca por bola e o mais "velho" da turma sou eu. Os outros tem de 20 a 25 anos".

Você ficou magoado por ter ficado de fóra neste selecionado que está em Montevideu?

— "Absolutamente. Sinceramente, não fiquei. O campeonato paulista foi duro e eu não estava com muita disposição para jogar num selecionado".

Brandão esqueceu alguem?

— "Muita gente bôa ficou no Brasil. Ele está só com um ponta esquerda e deixou um garoto valente que é Pépe no Brasil. Ramiro foi outro esquecido, sem falar ainda em Claudio que para mim é ainda o melhor ponta direita do futebol brasileiro. Claudio teria resolvido no Uruguai".

Vamos acabar com esse timinho
CANHOTEIRO, UNICO NEGOCIO DA CHINA

Chegamos ao final desta nossa série de comentários sôbre o São Paulo e mais uma vez queremos frizar. Não os fizemos visando a desmoralização do clube e muito menos criar um ambiente de insegurança e instabilidade na agremiação. Tentamos, e esse foi nosso principal proposito alertar a diretoria, despertar os dirigentes relativamente aos problemas que se avolumam no tricolor e que lhe consomem dia a dia. Muitos dos jogadores por nós focalizados procuraram corrigir seus pequenos ou grandes defeitos e com isso ganharam mais perfeição. O time todo, porém, carece de reparos mais incisivos.

Hoje chegou o dia de Canhoteiro. Das contratações recentes do São Paulo parece ter sido a melhor, a mais proveitosa. O moço tem pinta e é possuidor de uma classe extraordinária que, se melhor aprimorada, poderá evidenciar um dos maiores valores do futebol nacional. Canhoteiro tem personalidade e isso é muito importante para um jogador de futebol. Atravessou uma fase negra no São Paulo, vivendo entre rixas e decadencia tecnica até que muitos deram-no como totalmente acabado para o futebol. Hoje, dono do posto foi guindado á posição de titular da seleção paulista e tambem lá apresentou sua efetividade primando pela atribição de um futebol bem a gosto da torcida tricolor. É efetivo e clássico. E' o tipo do elemento que o torcedor sampaulino aprecia.

Às vezes, porém, devido talvez a um descuido de orientação, Canhoteiro exagera. Cai no ridiculo metendo-se em lances que não lhe dizem respeito. Todos estão lembrados do jogo noturno com o Taubaté no Pacaembu, quando, no segundo tempo Canhoteiro envolveu-se lá na area sampaulina posição onde nunca deveria estar com o jogador Silvio. Foi bailado e até ridicularizado. Além do mais, deixou aberta sua posição na esquerda e veio criar ligeira confusão na área tricolor. Chegou a acertar um adversário na área quase provocando penalte. Erros que precisa corrigir. Como ponteiro esquerdo deve resumir seu trabalho á sua posição. Se fizer isso já estará ressaltando sua efetividade. Antes ser um excelente ponta esquerda do que um mediocre medio, zagueiro e centro-avante simultaneamente.

Mas no onze tricolor Canhoteiro é uma das melhores figuras. Não é perfeito pois falta-lhe o trabalho de um bom buril. Tem qualidades impressionantes e um controle de bola fenomenal. Pode tirar proveito disso tudo. Não se descuide porém, e não deixe que as ondas a seu respeito voltem a crescer. Agora que se firmou deve ir avante. Só tende a progredir. Corrigidos esses erros o São Paulo ganhará maior projeção. Alcançará o nivel que sempre desejou buscar para se agigantar cada vez mais. A diretoria, porém, é a maior descuidada nesse setor. Não olha, não observa, não procura consertar nada. Deixa o tempo ir passando sem perceber que cada dia que passa representa um furo a menos no sucesso do clube. Ao técnico tambem estendemos esta série de observações. Dela deve tirar o melhor proveito procurando confrontar o que dissemos com a realidade dos fatos. Muita coisa poderá ser corrigida a tempo e o São Paulo para orgulho de sua coletividade ganhará outra vez a evidencia tecnica que alcançou com muito primor nos saudosos anos de 42 e 43.

Mundo Esportivo
Red e Adm.: R 7 de Abril, 105 - S 101 - Tel.. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3,00

A VOZ DA EXPERIENCIA APONTA:

A VERDADEIRA SELEÇÃO DO BRASIL

Aimoré Moreira, Jim Lopes, Arthur Friedenreich, Maximiliano Ximenez, Albino Lotito, Raul Jardim, Cicero Pompeu de Toledo, Marcel Klazsco, Domingos Nastromagarius respondem com base à enquete de MUNDO ESPORTIVO — Nada de seleções regionais — Vamos desenterrar da lama o futebol do Brasil

MARCEL KLASZCO acha tambem que uma seleção deve trazer elementos do Brasil todo, principalmente de São Paulo e Rio. Deu seu palpite quanto á formação de uma seleção de emergencia.

Falar sobre seleção quando o selecionado anda capengando lá fora, é assunto que a todos interessa. Movidos por esse pensamento, conduzimos uma enquete a varios dirigentes e orientadores de clubes, procurando auscultar seu pensamento relativamente a uma seleção ideal para o Brasil, já que a atual não vem correspondendo.

Quase todos confessaram ignorar o que se passa em outros Estados, principalmente fora do setor Rio-São Paulo. Mas, mesmo assim, deixando oficioso o seu palpite, formaram grupos de jogadores, alguns com a nossa propria ajuda, lembrando nomes para determinadas posições, no sentido de se conseguir um conjunto poderoso, capaz de representar de verdade o futebol do Brasil lá fora. Se algum nome foi esquecido, mera casualidade. Procuramos lembrar todos, tanto assim que até foi feita uma pequena lista com os valores mais em evidencia nos determinados setores. Vejamos os jogadores escolhidos: goleiros — Gilmar, Veludo e Cabeção; zagueiros — Paulinho, Helvio, Mauro, De Sordi, Alfredo, Nilton Santos e Olavo; medios — Formiga, Djalma Santos, Zito, Roberto, Brandãozinho, Dequinha e Fiume; avantes — Rubens, Luizinho, Claudio, Paulinho, Maurinho, Garrincha, Renatinho, Alvaro, Valter, Baltazar, Indio, Del Vecchio, Jair, Humberto, Zizinho, Canhoteiro e Tite. Uma boa leva de jogadores, pelo que se vê. Pode-se perfeitamente formar um grande esquadrão com eles. E ainda não recorremos ao futebol gaucho e mineiro, por falta de dados mais concretos que pudessem orientar a escolha. Pois bem, com esses elementos, eis a seleção de cada um:

AIMORÉ MOREIRA — "Para se formar um selecionado é preciso um periodo de constante observação. Não se forma assim a olho. Um grande jogador, de muito nome e muita classe, pode estar atravessando má fase durante a escolha e pronto. Ao contrario, outro do qual ninguem falou pode surgir como uma grande revelação e não deve ser esquecido. Mas, dentro deste prisma e sem maiores consequencias, escolheriamos inicialmente um time assim: Gilmar; Helvio e De Sordi; Djalma Santos, Formiga e Nilton Santos; Garrincha, Luizinho, Zizinho, Alvaro e Tite.

ARTHUR FRIEDENREICH — "Tenho visto com mais frequencia o futebol paulista e acompanho o carioca mais pelo radio e jornais que propriamente pelas observações. No entanto, posso formar um quadro que seria assim distribuido: — Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Alfredo e Roberto; Claudio, Luizinho, Alvaro, Zizinho e Canhoteiro. Essa ganharia".

CICERO POMPEU DE TOLEDO — "Como presidente de clube, conheço muito de perto meus jogadores e meio de longe os outros. Só mesmo os que mais despertam o interesse é que atraem minha observação minuciosa. Tarefa dificil, pois, formar uma seleção, mesmo porque não tenho visto o futebol carioca muito de perto. Mas, vá lá: — Gilmar; De Sordi e Mauro; Djalma Santos, Dequinha e Alfredo; Maurinho, Zizinho, Alvaro, Luizinho e Canhoteiro".

MARCEL KLASZCO — "Da mesma forma que o Cicero, tambem não me atrevi a esmiuçar o campeonato carioca e seus jogadores este ano. Sei mais pelo que leio do que pelas minhas observações pessoais. No entanto, já que esta seleção é um simples palpite e não pretende fazer barulho, à primeira vista formaria um time assim: — Gilmar; De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Dequinha; Maurinho, Valter, Zizizinho, Alvaro e Canhoteiro".

JIM LOPES — "Apesar de tecnico e de ter obrigação de acompanhar tudo de perto faço o possivel para que isso aconteça. No entanto, minha presença sempre requerida em São Paulo não dá margem ao trabalho de pesquiza que pretendi fazer com o campeonato carioca, mesmo porque visava jogadores para o meu clube. Vi pouco e no pouco que vi, notei muita coisa boa. Acho que não seria má uma seleção formada com: Gilmar; De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Dequinha e Nilton Santos; Garrincha, Maurinho, Indio, Zizinho e Canhoteiro. Já pensou que barulho ia fazer a ala direita?".

DOMINGOS MASTROMAGARIUS — "Gosto demais do futebol e mesmo ausente dele, já que estou afastado do Departamento Profissional do Palmeiras, procuro ser um curioso que tudo quer saber e tudo quer examinar. E, dentro desse meu ponto de vista, formaria facilmente um selecionado com: —

AIMORÉ MOREIRA é apologista da seleção nacional. Nada de equipes regionais. Formou um selecionado á guisa de esclarecimento de sua opinião sôbre os jogadores atuais.

Gilmar; De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Fiume e Nilton Santos; Garrincha, Zizinho, Alvaro, Luizinho e Canhoteiro. Para a defesa, sempre gostei de Pindaro e Pinheiro, mas este ano estão irreconheciveis".

JIM LOPES foi buscar no Rio valores que em muito reforçarão um esquadrão do Brasil. Só de São Paulo não dá, disse-nos ele. Não quer que o drama atual se repita.

ALBINO LOTITO — "Futebol é coisa pratica. Temos que ver o jogador que melhor se adapta a uma seleção para depois escolhê-lo. Não adianta ser um bom controlador de bola se não tem espirito de seleção. Há elementos que fazem furor no clube e desaparecem no selecionado. Ainda nesse "scratch" que se encontra em Montevidéu temos exemplos disso. Mas, aqui está a minha seleção: Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Dequinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Zizinho e Canhoteiro. Não está boa?".

MAXIMILIANO XIMENEZ — "Meu palpite é um só e não passará de palpite pois tambem confesso meu alheiamento ao futebol de outros estados: Gilmar; De Sordi e Mauro; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Claudio, Luizinho, Indio, Zizinho e Canhoteiro."

RAUL JARDIM — "Exatamente, sou cronista veterano, fui presidente do Uberaba Esporte Clube e tenho muito contato com o futebol de São Paulo e Rio. Segundo o que pude apurar, nenhuma seleção, no momento, é melhor que esta: Gilmar; Paulinho (Vasco) e De Sordi; Djalma Santos, Dequinha e Roberto; Paulinho (Flamengo), Rubens, Zizinho, Luizinho e Canhoteiro".

Ai está, amigos o resultado de nossa enquete. Todos eles defenderam o ponto de vista de se formar sempre uma seleção nacional, enviando nossa força maxima para o exterior. Nada de equipes regionais para se evitar males da natureza que estamos atravessando. O futebol do Brasil acaba por ser ridicularizado no exterior. E isso é preciso acabar o quanto antes.

TIRANDO A MASCARA

Getê

MARMELADAS: — Infelizmente, ainda não podemos dar credito ao Departamento de Arbitros. Continua, mesmo após o campeonato, com suas deslavadas façanhas diabolicas. O dinheiro está correndo solto no Torneio dos Campeões do Interior. Não há rodada em que um ou dois clubes não se sintam prejudicados. O "sindicato" voltou a funcionar. Essa coordenação de negociatas visam a promoção de determinado clube à Primeira Divisão. E, curiosa coincidencia, dois graves casos já se registraram em Ribeirão Preto, com José Cortezia e agora com Walter Pereira Diniz. Este ultimo, julgado na ultima reunião do TJD foi acusado de parcial, faccioso e mal intensionado. A acusação pegou pois foi ratificada pelo proprio delegado da entidade que supervisionou o jogo. E o arbitro está suspenso preventivamente. Os desmandos continuam a ser elaborados. Isto é apenas o primeiro turno. O retorno virá ai, ainda mais impertinente, mais marcado pelas negociatas se a direção do Departamento de Arbitros não agir imediatamente. Aliás, a propria direção daquele rgão está evidenciando uma certa má fé ao readmitir entre os apitadores figuras como Jesus Rodrigues, Waldemar Silva, Walter Pereira Diniz, Durval Valente, Luiz G. Lara, Guilherme Guimarães, Gumercindo Guimarães e alguns outros que, na gestão anterior não tinham nem siquer o direito de por os pés nas portas da Federação. Como explicar tudo isso?

DESENCONTRO: — Realmente, não sabemos que noticia acolher. Por um lado, dizem que Montevidéu é um harem. Que a concentração é uma autentica balburdia e que reina confusão geral entre tecnico, dirigentes e jogadores. Por outro, vem a noticia da pacificação. Contam-nos que um unico caso apareceu, e que foi prontamente resolvido: Tite. A verdade, porem, é que nem jogadores, nem dirigentes e nem tecnico estão se entendendo. Verdadeiras calamidades a situação do selecionado. Apatia geral, desgoverno absoluto. Banquetes todos os dias, passeios e visitas desnecessarias. A delegação brasileira parece mais uma missão politico-diplomatica do que uma equipe esportiva. Até demagogia está havendo, com verdadeiros discursos de dirigentes politicos nas pequenas oportunidades que alcançam junto às emissoras que transmitem de Montevidéu para o Brasil. Se está tudo normal, se vai tudo muito bem, por que não temos uma exibição convincente? Uma só, pelo menos, que dê ao torcedor do Brasil a primeira satisfação! A verdade é que, de acordo com a enquete realizada no Uruguai pegaremos mesmo um quarto lugar e olhe lá! Ademais, nem podemos pretender mais com esse falso selecionado e muito mal organizada equipe. O resto, os numeros dirão. Com equipes nacionais, em 23 campeonatos dessa natureza que já disputamos, fomos campeões três vezes, a Argentina dez, o Uruguai oito, o Peru uma vez e o Paraguai outra. Que mais? Será que Brandão acredita ser um novo Messias?

ARTUR PIRES INCISIVO:

"O VASCO PRECISA DE UM MEDIO DA CLASSE DE BRANDÃOZINHO"

Esteve em nossa capital, a fim de tratar de negocios particulares o sr Artur Pires, presidente do C. R. Vasco da Gama. Em encontro casual com o reporter, teve ensejo de travar com o mesmo uma demorada palestra, sendo que, em determinado momento proferiu: "O Vasco precisa de um medio da classe de Brandãozinho! O unico setor fraco do meu clube é o eixo da intermediaria. Brandão, pela sua experiencia e alta classe solverá o problema. Após o encerramento do campeonato carioca, antecipo, iremos investir no sentido de adquirir o afamado craque".

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

Filmando

PERGUNTA: SERÁ RENOVADO O CONTRATO DE BAUER?

RESPOSTA: LAUDO NATEL, TESOUREIRO DO SÃO PAULO:

"Acredito que sim. Seu compromisso com o clube já está terminado. Um unico problema afeta a renovação do contrato: o salario. Estabelecemos um plano para regulamentação e padronização de ordenados. Esse plano não oferecerá precedentes e nem apadrinhamentos. Dentro do mesmo, cuja elaboração foi produto de meticuloso estudo, Bauer poderá revonar contrato. Aliás, o Sã Paulo fez com que todos os contratos de seus jogadores terminassem este ano fora da temporada oficial de jogos, no intervalo de campeonatos. Haverá mais facilidade e mais tempo para aplicação de nosso plano. Acredito que os jogadores não objetarão contra a medida, pois se renderem o que se espera poderão ganhar muito mais do que eles pretendem de ordenado. Bauer está no rol desse plano. Poderá nos interessar se aceitar as medidas propostas."

PERGUNTA: SE FOSSE POSSIVEL, QUE JOGADORES CARIOCAS INDICARIA PARA REFORÇAREM O "SCRATCH" BRASILEIRO?

RESPOSTA: OLAVO RODRIGUES BARBOSA (NENA):

"Se fosse permitido, acharia de bom alvitre pedir reforços na Capital da Republica. Seis jogadores, pelo menos, seriam utilissimos. Eis os que escolheria: Zizinho, Vavá, Pinga, Zozimo, Nilton Santos e Garrincha. Creio que com esses craques nosso conjunto poderia reabilitar-se. Estariamos, então, em igualdade de condições com uruguaios e argentinos. Com tais futebolistas poderiamos formar a seguinte seleção: Gilmar, De Sordi e N. Santos; Djalma Santos, Formiga e Zozimo (Roberto); Garrincha, Zizinho, Vava, Pinga e Canhoteiro. Não acham um otimo selecionado?"

PERGUNTA: PODERA ESSE "SCRATCH" QUE ESTA EM MONTEVIDEU SER CHAMADO DE "SCRATCH" BRASILEIRO"?

RESPOSTA: OSCAR NASCIMENTO, ANTIGO GOLEIRO PAULISTA:

"Tudo é questão de opinião, mas para mim, "scratch" do Brasil é formado ou constituido por jogadores de varios Estados, os melhores, realmente, em cada posto. Não estou desfazendo de ninguem, dou somente minha opinião. Alias, nem mesmo os cariocas poderiam formar uma seleção e vestir a camiseta do Brasil. E São Paulo, mesmo ostentando o titulo de bi-campeão nacional, tambem não poderia fazê-lo, como é logico, nem o Rio Grande do Sul, nem Minas Gerais. Seleção, como o proprio nome está dizendo, é a nata, o que há de melhor. E, infelizmente, para Montevidéu, foram alguns que não fazem parte de nossa elite futebolsitica, embora essa elite não seja a mesma de outros anos, outras epocas. A rigor, aliás, é bom citar que, dum selecionado do Brasil, verdadeiro, autentico, somente dois homens desses que estão na capital uruguaia seriam considerados titulares, donos absolutos das posições. São eles o goleiro Gilmar e o medio Dialma Santos. Alguns outros, é logico, como Luizinho, Roberto, De Sordi, iriam ainda disputar a posição. Creio que isto diz tudo e não dou estas impressões baseado nos resultados que estamos obtendo. Absolutamente. É que a seleção do Brasil deve ser seleção do Brasil e não estadual."

PERGUNTA: QUAL O ATUAL ESTADO DE SAUDE DE TITE?

RESPOSTA: DR. D'ALO SALERNO (MEDICO DO SANTOS):

"Tão logo regressou de Montevidéu, Tite apresentou-se ao nosso Departamento Medico, queixando-se de fortes dores nas costas. Eu e o dr. Audrelino atendemos o jogador e concluimos que, realmente, ele não está fisicamente em condições de suportar uma partida normal de noventa minutos. Tite está com ciatica e sua pressão não é a mesma, tendo a mudança de clima, influenciado bastante na composição organica desse atleta, que sentiu mais do que os outros o frio que está fazendo atualmente no Uruguai. Causou espanto, para nós, o laudo do medico responsavel pela nossa seleção. Lastimamos que tenha sido excluido por indisciplina, porque na verdade ele não poderia mesmo jogar e entendemos que agiu corretamente procurando o tecnico, para expor seu estado fisico."

PERGUNTA: POR QUE A SUSPENSÃO DO ARBITRO WALTER PEREIRA DINIZ?

RESPOSTA: ANIZ AIDAR, PRESIDENTE DO TJD:

"Uma suspensão apenas preventiva até posterior julgamento. Arbitrando o jogo de Ribeirão Preto contra a Portuguesa de Santos, o sr. Walter Pereira Diniz seguindo os protestos que temos em mãos, agiu de maneira. Ouvido pelo tribunal, o delegado da Federação confirmou a maioria das acusações. Para não haver precipitação e, ao mesmo tempo para corrigir esse mal que já ameaça tomar conta do Torneio dos Campeões, que é o suborno dos arbitros, resolveu o TJD suspender preventivamente o sr. Walter Pereira Diniz enquanto iniciava diligencia para apurar as responsabilidades. Com o competente inquerito e com os documentos que ainda iremos reunir, teremos mais tempo para agir com acerto por ocasião do seu julgamento. Se estiver errado, a punição virá e de maneira rigorosa, podem crer."

Opiniões

ALCIDES DA SILVA:
"O MAXIMO NOSSO É O MINIMO DELES"

Felizmente, a irradiação do programa "A Voz do Brasil" feita diariamente pela Agencia Nacional do Rio de Janeiro, fez com que os falsos pregadores calassem lá fora. As emissoras que se propuseram a irradiar o jogo Brasil vs. Peru, primeiro da noite, e que teve inicio às 20 horas em ponto para que os seram de tempo para que os cartolas abrissem a boca. Os parasitas colaram nos locutores, mas sua voz não ecoou no Brasil. Dessa nos livramos.

No intervalo, porem, alguns falaram. E entre eles, juntamos tambem as observações dos comentaristas. Não houve muito tempo para muito falatorio, mesmo porque o 1 a 1 que aquela altura ainda figurava no placarde assustava a todos.

Alcides da Silva, comentando pela Difusora, disse pouco, mas contou tudo: "Devem estar tristes os brasileiros de São Paulo e os paulistas do Brasil. O nosso selecionado não acerta mesmo. Está com um nivel deficitario. Um limite minimo de empenho. E, para maior desastre, temos a afirmar que o maximo nosso parece ser o minimo dos outros".

Poucas palavras, amigos, que representam o que era o onze do Brasil àquela altura. O mais que produzia em campo era o minimo que o soutros poderiam fazer. Ganhar jogos assim? De que jeito?

Leonidas, falando ao microfone da Panamericana, definia assim o selecionado: "Não ha aquele que transforme em vantagem tecnica o resultado pratico. O eterno tico-tico sem efeito algum, apenas para matar tempo".

Jogamos sem efetividade. O desacerto era geral. Gilmar engoliu um frango de arrepiar os cabelos, segundo os comentaristas. Agarrou e largou a bola que entrou mansamente no gol, chutada por Tito Drago. Era o empate e talvez o caminho do suicidio dos nacionais.

Aurelio Campos estava cismado com o publico e dizia: "Nenhum publico neste colosso estadio. Tudo vazio. Acredito ser a menor renda de todo o Campeonato Sulamericano. O Brasil não atrai publico algum aos estadios. Por que será?".

Resultados. Aurelio. Fraqueza da seleção. Futebol pauperrimo.

Fiori Giglioti, ainda esperançoso dizia: "Vamos esperar o milagre. No jogo duro mesmo não ganharemos".

Batista Laurito analisou o trabalho do juiz Washington Rodrigues desta forma: "Bom trabalho. Errou apenas na falta que, posteriormente deu origem ao gol dos peruanos".

Sempre assim. Gol contra a gente tem falta antes. Ahh... iamos nos esquecendo. Como acontece aos jogadores menos experimentados. Laurito tambem mandou o seu... abraço para sua esposa que está lá em Pernambuco" "Iremos até o final assim" Essa ultima frase deixou-nos encabulado. Será que iremos perdendo e sofrendo até o final. Laurito?

Quanto ao jogo, disse apenas isto: "Tecnicamente, não acredito mais no Brasil. Se ganhar, ganhara pelo espirito de vingança, pelo ardor e pela fibra, talvez.

É, amigos. Zezinho fez o gol da vitoria no segundo tempo e houve ainda quem se atrevesse a fazer barulho em torno da vitoria. Para que? Vitoria magra, que até nos desabona. Demagogia tambem apareceu. E foi tanta que nem vamos registrar. Seria dar cartaz àqueles que só pensam nisso. Seria tocar muito no nome de quem vai ao exterior apenas para ser lembrado aqui, quando falam pelas radio-emissoras. Não. Não falaremos mais deles, não.

FALSO CONSULTORIO

Sem perder tempo, vamos às respostas de hoje.

MANUELITO — Eu tambem achei muita graça quando li que o Palmeiras observaria você durante alguns dias antes de renovar seu contrato... É realmente uma gostosa piada. Escute, Manéz sugira a eles que o botem na lente de um microscopio e que resolvam de uma vez por todas a questão... ha, ha ha!

CONVERTI — Meu filho, faça o favor de pinicar sem fazer estragos nos cofres de nossos pobres clubes. Você precisa se convencer que nossos clubes, caro Converti, estão converti...dos em autenticos pobretões. Se você contribue passando a labia num deles e levando sua galta, será uma obra muito detestavel. Vá embora, faça o favor... vá embora...

RENATINHO — Não se preocupe com o Aimoré Moreira. É um bom homem, se você souber lidar com ele. O amigo que disse a você que Aimoré era canibal, mentiu. Falou por farra. Apesar de seu nome indio e guerreiro, ele incapaz de fazer mal a uma mosca.

FALCÃO (DE MONTEVIDEU) — Você foi convidado para fazer cinema no Uruguai? Aceite e fique por aí. Aliás, pinta não lhe falta para personagem central de "Os Miseraveis".

JOAO BRASIL VITA — Não, não gosto de sua secção na "Gazeta Esportiva". Você pensa que é gostosão, usa inglês, usa francês, usa besteirinhas... por que estraga sua reputação de advogado solerte só pela satisfação de ser membro do "Oba, oba!"? Você poderia ser consultor juridico da Gazeta Esportiva.

CANHOTEIRO — Já comprei e já guardei. Quando você voltar, terá sua Pirassununga bem amarelinha. Às ordens, sempre.

BAUER — Seu contrato terminou? E agora? Vai ser duro renovar com os tricolores na base de 30 mil por mês. Muito duro. Acho que seu unico recurso é contentar-se com 18 mil ou então botar uma letra "i" no fim de seu nome e passar a chamar-se Giuseppe Carlo Baueri. De repente os italianos o contratam. Você, afinal, é de descendencia suiça, e a Suiça esta muito perto da Italia. São vizinhos.

CONSUELO — Você é espanhola e quer me conhecer? Pois não. Preciso mesmo de consolo na vida. Tenho andado meio mal...

JAIR — Não, nenhuma das bolas que você chutou em Montevideu velo até aqui. Eu sei que você gostaria de acertar uma bolada lá do Uruguai na testa de Mario Beni, mas lamento informar que não apareceu nenhuma pelota por essas bandas.

OBDULIO VARELA — Está gozando às nossas custas, hein? Por que você não gozou quando surramos a celeste por 6 a 0 e 4 a 1 no Rio, em 1946 ou 47, hei? Naquele tempo você já tinha seus 40 anos, deve estar lembrado da data até...

OSVALDO BRANDÃO — Não sei, não, se você pôde vir a São Paulo. Acho melhor deixar uns dias correr, depois do sul-americano. Aqui andam dizendo que o unico culpado e você. O Mr. Ellis, desta vez, livrou-se das criticas...

ARGENTINOS PRESTES A SUICIDAR-SE — Não foi mentira dos telegramas que o San Lorenzo foi goleado por 9 a 0 e 5 a 1. Trata-se da pura verdade. Portanto, você já sabe que os ingleses são bons de bola. Pode pendurar-se nesta tal de corda que comprou.

BALTAZAR — Vou procurar nos nossos arquivos para saber quando foi que você marcou seu ultimo gol, sem contar aqueles três contra o Jabaquara. Aqueles, realmente, não podem valer porque... francamente... Mas, agora lembro que o Tomaz Mazzoni está aí em Montevideu. Por que você não lhe pergunta? Ele é um arquivo ambulante, apesar daquel cabelo engracadissimo que tem.

DE SORDI — Um museu de cera ofereceu 500 mil pesos a você pela sua cabeça? Mas você tem de cortar a cabeça, ou basta que deixe que a modelem em cera? Porque se não precisar cortar a cabeça me avise, que eu tambem topo a parada. Não tenho a cabeça como você grande assim, mas talvez desperte alguma curiosidade a forma de melão.

LABRUNA — O seu velho amigo Friedenreich, que você enfrentou tantas vezes em certames sul-americanos vai muito bem obrigado. Se eu o encontrar, dar-lhe-ei lembranças suas. E por falar nisso, como é que você cuida do reumatismo, hein?

ZEZÉ — Eu sei que você quebrou a perna, uma vez. Mas não se incomode, uma das coisas mais faceis hoje em dia no mundo é arranjar outra. Pode jogar à vontade, que tudo irá bem.

AIMORÉ — A derrota de Catanduva por 4 a 2 não influiu no seu cartaz. Todo o mundo sabe que em dois dias você não pode arrumar aquela espantosa confusão do Parque Antartica. Mas... cuidado com a repetição.

O FLUMINENSE QUER DELIO

Fomos informados por fonte merecedora de inteiro credito que um emissario do Fluminense F. C. esteve em contacto com o treinador luso. Dello Neves convidando-o para dirigir os profissionais tricolores após o torneio Rio-São Paulo. Interpelado pela reportagem, externou o "coach" rubro-verde: — "De fato fui procurado pelo Fluminense. Aliás, esta não é a primeira vez que isso acontece. Porem, respondi que dei a minha palavra ao presidente da Portuguesa, no que diz respeito à reforma do meu contrato. Depois do que combinamos não era possivel voltar atrás. Todavia, ainda não está fora de cogitações a minha ida para Alvaro Chaves".

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta

"HORA DA SAUDADE"

Drama em 1 ato

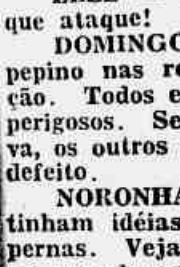
Num bar qualquer de São Paulo encontram-se casualmente Domingos da Guia, Zezé Procopio e Noronha. Depois dos abraços, sentam-se numa mesinha e começa... o TEATRINHO.

DOMINGOS — Mas, caros amigos, vocês não sentem uma coisa esquisita desde que nossa seleção está em Montevidéu?

NORONHA — Eu sinto. Sinto mesmo.

ZEZÉ — Eu tambem...

DOMINGOS — O meu sentimento é esquisito. Uma especie de raiva.



ZEZÉ — Eu sinto uma dorzinha no coração, que não chega a ser raiva. É apenas mágoa. Nós, que fomos grandes jogadores, que defendemos a seleção porque tivemos categoria, temos de conformar-nos em ver estes caras ruins envergando a mesma camiseta nossa...

NORONHA — Pois é. No nosso tempo, esta turma seria reserva, e olhe lá. Julião, na seleção!

DOMINGOS — Olavo, na seleção!

ZEZÉ — Maurinho, na seleção!

DOMINGOS — Mas será que esta turma foi para lá pensando que podiamos ganhar o titulo? Podemos acreditar numa aberração destas?

NORONHA — Quando a gente sai para jogar fora, deve ir sempre pensando no titulo. O curioso é que no nosso tempo, quando tinhamos um selecionado de craques realmente bons, quase nunca conseguimos levar a melhor sobre os argentinos... e pretendem agora superá-los com estes moscas mortas...

DOMINGOS — Eu acho que desta turma que está em Montevidéu só dois ou três merecem o posto. Pela categoria, Djalma Santos, apesar de estar fora de forma. Pelo denodo e espirito de luta, De Sordi. E pelos meritos, porque não temos ninguem melhor, Gilmar. Fora destes, não enxergo ninguem.

ZEZÉ — O Alvaro poderia ser valor de classe, mas não sei o que se passa com ele. Ouvi a irradiação e parece que o homem só carregou a bola de uma ponta a outra do campo, sem chutar e sem "abrir" a defesa. Assim não é possivel. Você lembra aqueles passes magicos do Leonidas e do Remo, que deixavam a defesa parada, fora de ação e colocavam o avante em condições de finalizar de primeira?

DOMINGOS — Se lembro!... afinal, enfrentei ambos varias vezes e sei melhor do que ninguem, como eles eram grandes.

...

NORONHA — Agora, o fulano mais util à seleção, no ataque, ainda é o Baltazar! Imaginem! A gente só pode confiar nele, para decidir uma parada contra os argentinos ou uruguaios! Não é uma aberração?

ZEZÉ — Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir... que ataque!

DOMINGOS — Qualquer um deles era capaz de botar um pepino nas redes adversarias. Todos eles exigiam marcação. Todos eles chutavam e faziam gols. Todos eles eram perigosos. Se por acaso um deles estivesse em tarde negativa, os outros quatro se desdobravam e contrabalançavam o defeito.

NORONHA — Ah, que saudades! Alem de pernas, eles tinham idéias. Hoje, ou o fulano só tem idéia, ou só tem pernas. Vejam este Maurinho, por exemplo. No meu tempo, quando estava no vigor da mocidade, aos 28 anos, eu acabaria com Maurinho sem ter de dar uma corrida. Ficaria à sua espera. Se passasse longe de mim, mesmo assim eu o desarmaria...

ZEZÉ — E este Alvaro, com toda sua elegancia, seria autentica mosca morta numa marcação das minhas. É pessoal que não topa paradas dificeis. Eu acho que vamos ser goleados pelo Uruguai.

DOMINGOS — Goleados não digo, porque a defesa ainda se aguenta um pouco, mas perderemos por 3 a 0 para os uruguaios e 3 a 1 para os argentinos.

NORONHA — Vamos fazer um bolo, a dez mangos cada?

ZEZÉ — Vamos. Cada um de nós dá seus palpites. O Domingos já deu os seus, 3 a 0 e 3 a 1. Eu vou botar 4 a 2 pró Uruguai e 2 a 0 pró Argentina.

NORONHA — E o meu palpite é 2 a 0 pró Uruguai e 3 a 0 para a Argentina.

DOMINGOS — Onde se vê que nós não confiamos no ataque, hein?

NORONHA — Ataque? Que ataque?!...

ZEZÉ — Essa foi boa...

DOMINGOS — E o Brandão, como tecnico?

NORONHA — Bem, isso como piada é excelente. Mas só como piada.

ZEZÉ — Era um jogador regular do Palestra, agora é tecnico da seleção brasileira. Não é um pulo muito grande?

DOMINGOS — Grande demais. É um pulo tão grande que ao cair ele pode até torcer o pescoço... Se é que já não o torceu!

(Os três bebem o chope, pagam a conta e retiram-se, lembrando lances dos seus tempos. Cai o pano e FIM)

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

GALERIA BRANCA E NEGRA

1 — Muito justo o titulo conquistado por São Paulo como campeão brasileiro de natação. O esporte aquatico progride a olhos vistos em nossa capital. Mesmo sem os Okamotos de outrora, São Paulo ainda mantem a liderança no Brasil.

2 — Continua acéfala a Federação. Ninguem pode resolver nada. Ninguem assume responsabilidades por nada. O pior da historia é que pode prescrever o prazo para a tramitação legal do recurso movido pelo chamado grupo dos oito, contra as absurdas decisões da Assembleia que assassinou a Lei do Acesso.

3 — Recuperado mais um arbitro para o Brasil. João Batista Laurito foi alvo dos mais rasgados elogios quando da direção do jogo Argentina vs. Chile. Eis um caso para se estudar: o homem andava encostado em Pernambuco e sem condição de apitar em São Paulo. Veja só!

4 — Infelizmente, apesar do nosso brado de alerta, nenhuma providencia foi tomada relativamente ao reforço de fiscalização nas arbitragens interioranas. Depois do Cortezia estourou mais um caso: Walter Pereira Diniz. Quando o Departamento de Arbitros irá abrir os olhos?

5 — Boa noticia para todos nós: Kaled Cury foi ao Luna Park, em Buenos Aires e derrotou o campeão argentino por nocaute. Carlos Albanello não foi parada para o pugilista paulistano.

6 — Continua os erros em nossa seleção. O time anda capengando e não acerta nada. Falta tudo ao selecionado do Brasil. Cada vitoria é um milagre. Agora está empatado em ele mesmo: três pontos ganhos, três perdidos. Parece até piada. Coisas do SEU Brandão.

7 — Hosanas às mocinhas paulistas que se encontram em Porto Alegre, disputando o brasileiro de bola ao cesto. Bateram o recorde de cestas e mantiveram dura invencibilidade para o jogo com as cariocas, na decisão do titulo. Progresso acentuado do nosso bola ao cesto.

8 — Lamentavelmente, há quem queira defender a permanencia de Bauer no São Paulo, sob os salarios que percebe atualmente. Impossivel. Não coaduna com o plano de regulamentação dos ordenados. Ademais, Bauer já foi jogador. Já teve sua era. Hoje, é um simples bom amigo, nada mais. Como jogador chegou ao fim.

9 — Palmas ao Corintians por haver conquistado mais um titulo: o de mistos. Derrotou o Palmeiras na ultima rodada e conseguiu abiscoitar o ambicionado trofeu de campeão. Mais um para engalanar as galerias do Parque São Jorge.

10 — Mais modificações no time para o jogo com a Argentina. Que tem Brandão na cabeça? Cada jogo um time. Cada time pior que outro. Assim não vai, não. Ganhar de que jeito?

O melhor tecnico

Capilé

Orientador da equipe da Ferroviaria de Araraquara, tem demonstrado sua eficiencia nesse setor, conservando a invencibilidade dos grenas. Domingo, passou por Marilia sem derrota. A Ferroviaria, firme como o concreto, está aboletada na ponta da tabela de classificação, anunciando ser a mais poderosa para ganhar o acesso. Seu tecnico, Capilé, está correspondendo.

A melhor coisa

Zezinho fez o gol da vitoria

Para surpresa geral, já que se tratava de um elemento levado para a seleção sem mesmo ser titular do clube onde atua, Zezinho fez o gol da vitoria contra os peruanos. Primeira vitoria surgida dos pés de um moço que não ostentava condições tecnicas satisfatorias para figurar num selecionado. Futebol tem dessas coisas.

A melhor previsão

Nova convocação

A CBD informa que no dia 19 de março serão convocados os jogadores que irão à Europa. Vamos depositar nosso paciente voto de confiança numa previsão grata, esperando que não se cometam os mesmos erros de agora. Que sejam escolhidos jogadores de classe, de vulto, para que os eternos dramas não se repitam mais. Prevemos mais ponderação nessa proxima convocação.

O melhor dirigente

Luiz Monteiro

Dos dirigentes que se encontram em Montevideu é o sr. Luiz Monteiro o que melhor tem impressionado, pela correção de suas atitudes, pela ponderação com que age e pelo notavel senso administrativo. Não se emiscui em particularidades que não lhe dizem respeito. Corresponde plenamente como chefe de uma delegação esportiva.

VOCÊ SABIA...

...que Sivori, atual titular do selecionado argentino, jogou há dois anos atrás no selecionado juvenil de sua patria?

...que Loiacono, atual comandante de ataque do "scratch" portenho, foi lançado na equipe titular do San Lorenzo pelo tecnico René Pontoni?

...que Adolfo Pedernera, veterano futebolista portenho, exerce as funções de tecnico e jogador no Huracan?

...que Formiga, centro medio do Santos, tem 26 anos de idade?

...que Sarno, atualmente no Santos F. C., jogou nos seguintes clubes: Botafogo, Vasco, Fluminense, Palmeiras, Ponte Preta e finalmente, Santos?

...que o nome completo do zagueiro central titular do São Paulo é Mauro Ramos de Oliveira?

...que o quadro efetivo do Brasil no Sulamericano de 1949 éra este: Barbosa; Augusto e Wilson (Mauro); Ely, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio (Ademir), Jair e Simão?

...que o nome completo do extrema Canhoteiro é José Ribamar de Oliveira?

O pior tecnico

Osvaldo Brandão

O preparador do selecionado brasileiro continua com seus erros, acumulando desespero para a torcida nacional. Apesar da vitoria ante os peruanos, temos que frisar que o Brasil jogou uma pessima partida. Reflexo ainda da ma escolha dos jogadores e da fraquissima orientação imprimida ao quadro de futebol. Brandão continua na Galeria dos Piores.

A pior coisa

Agressão a Laurito

João Batista Laurito provou ser bom juiz em pelejas internacionais. Não temendo cara feia de adversario mal educado, andou expulsando varios jogadores paraguaios do gramado, no jogo com a Argentina. Resultado: esperaram pela sua saida e quase o massacraram. Laurito saiu com o malar ferido, ante os socos dos quatro paraguaios desalmados.

A pior previsão

Goleada ante a Argentina

Se o selecionado brasileiro continuar como está e a Argentina melhorar um pouquinho mais, outra coisa não podemos prever, senão uma tremenda goleada. Talvez até maior que aquela imposta pelos chilenos. Morre a mingua a Seleção Paulista. Ainda não acertou seu verdadeiro jogo e jamais acertará. Foi o papel mais feio feito por um selecionado nacional fora do país.

O pior dirigente

Mendonça Falcão

Contranstando com o que realmente deveria estar acontecendo, o sr. Mendonça Falcão não passa de um intrometido em Montevidéu. Simples convidado não está no Uruguai como presidente e sim como veranista. E se intromete em tudo, perturbando às vezes o trabalho já delineado pela chefia da delegação nacional. Não se justifica sua atitude.

REVELA GOIANO:

O FUTEBOL ME DEVE 5 COISAS!

Inatividade, ferias, quanto dura isso? – E' permanente a "fome de bola" – Somente sentiu o choque e a dor - A maior honraria foi em Caracas e valeu um relogio de ouro - Deputado já existe um na familia – Um friozinho incomodo... – Gigghia, sempre ele – Soldados corintianos na Colombia – Luizinho e a Roda Gigante na Suecia

O futebol está, praticamente, parado em São Paulo. O torcedor aproveita essa folga, dedicando-se às irradiações do Sul Americano Extra. Enquanto isto, os clubes concedem ferias aos seus craques, mas o reporter tem que conseguir sua entrevista semanal. E não é assim tão facil, porque é preciso... adivinhar quando e onde o jogador visado pode ser encontrado. A questão é procurar. E foi assim que em plena rua São Jorge encontramos Washington da Silva Guimarães. Nós iamos, ele vinha. Demorassemos dois ou três minutos mais a chegar e provavelmente vocês não estariam lendo esta entrevista. Tivemos sorte e aproveitamó-la, iniciando ali mesmo as perguntas, colhendo as respostas quase mentalmente, já agora voltando ao lado de Goiano.

P) É BOA OU NÃO ESTA PARALISAÇAO DE ATIVIDADE?

R) Não somente boa, mas necessaria. Agora, tenho a impres-

SOUZINHA — O que riu de Gigghia.

são de que ela é mais gostosa nos primeiros dias. Depois, a gente tem vontade que acabem logo as ferias, quer voltar e ter uma bola bem juntinha aos pés. E instintivamente toma-se o caminho do Parque São Jorge, fica-se de calção e... bem, olhe, quando se está jogando, muitas vezes suspira-se por um descanso, mas quando este vem, a gente quer é voltar logo. O homem é um incontentado, não acha?

P) QUAL O TEMPO MAXIMO QUE VOCÊ AGUENTA LONGE DO FUTEBOL E O QUE FAZ DURANTE ESSE TEMPO?

R) É dificil precisar. Digamos uns 10 dias, sem treino, longe dos exercicios, da bola. Antes, às vezes, a saudade do couro fórça o retorno ao campo, sozinho, mas com prazer. Quando não viajo com a familia, passo a maioria do tempo em casa, com minha filhinha. Aliás, é esse meu passatempo predileto, mesmo nas temporadas.

P) DEPOIS DAS FERIAS, HA MAIS VONTADE, MAIS "FOME" DE BOLA?

R) Creio que, no futebolista, a "fome" de bola é permanente. Eu, pelo menos, jogo por profissão e por prazer. Depois das ferias, principalmente, tem-se mais necessidade de exercicios, porque a verdade é que a bola nunca é deixada de lado. Sempre há uma pequenina de borracha, em casa, para "matar" um pouco as saudades.

P) PODE O FUTEBOL ACABAR COM A SAUDE DE UM INDIVIDUO?

R) Logico que pode. Como pode qualquer outro genero de trabalho. Basta que esse individuo não se cuide, esqueça a saude, descontrolando a vida, em farras, em noites mal dormidas, etc... O futebol acabou com muita gente — e creio que todos conhecem as historias — mas, fora dele, é bem maior o numero dos que morreram por falta de cuidados com a saude, etc. Portanto, tudo é questão de tratamento.

P) QUAL A PELEJA QUE VOCÊ LAMENTOU NÃO ESTAR PRESENTE?

R) Foram muitas. Todas de vitorias, é logico, porque a derrota é sempre mal recebida. Entretanto, lamentei não estar presente naquelas duas pelejas contra o Fluminense, no Maracanã, pela II Taça Rio e através das quais perdemos o titulo do certame internacional. Tudo por causa de um pontapé nas costas, que me deixou de cama.

P) E COMO FOI ESSE PONTAPE?

R) Olhe, sinceramente, até hoje não sei! Posso dizer somente que foi naquele famoso jogo com o Peñarol. Saltei numa bola para cabecear e senti só a pancada e a dor. Disseram-me, depois, que o Miguez tinha sido o autor da "proesa", mas não vi nada. Agora, se ele não me apanha de jeito e a traição, se eu fico no campo, quem iria sair seria ele. Dar pela frente ainda vai, mas por trás... O pobre do Murilo é que pagou bem caro. Fiquei inativo durante cerca de três meses.

P) QUAL A MAIOR HONRARIA QUE JA RECEBEU DO FUTEBOL?

R) Honraria individual? Creio que a maior que recebi foi em Caracas, após o termino do torneio internacional ao qual compareceram Corintians, Barcelona, Roma e seleção caraquenha. Fui escolhido como o melhor homem da competição, entre todos os que estiveram em ação, ganhando, como premio, um relogio de ouro, que guardo carinhosamente.

P) O QUE PREFERIRIA SER: DEPUTADO OU FUTEBOLISTA?

R) Futebolista, sem a menor duvida. Deputado já temos um na familia, que é meu irmão. Futebolista tambem só um, que sou eu. Se pudesse voltar à infancia, escolheria, novamente, esta mesma profissão e iria correr nos gramados. A gente acostuma, sabe, e acaba não querendo trocar de maneira alguma

LUIZINHO — O que esteve na Roda Gigante.

apesar dos perigos, apesar das ingratidões. O futebol, nesse ponto, é mais dificil que a carreira de deputado.

P) E SE VOCÊ VOLTASSE A INFANCIA, EM QUE SE ESMERARIA MAIS NO FUTEBOL, PARA TORNAR-SE MELHOR QUE HOJE?

R) Nas manobras com o pé direito. Se você já reparou, faço quase tudo com a canhota.

GOIANO — O entrevistado.

passes, cortes, fintas, tiros. Talvez pelo fato de não esperar, um dia, chegar a profissional, não tenha procurado maior esmero com o pé direito. É uma desvantagem, não?

P) JÁ TEVE OPORTUNIDADE DE VER DOIS GOLS PERFEITAMENTE IGUAIS?

R) Sim. Luizinho já teve oportunidade de marcar em São Paulo gols autenticos. Baltazar deve ter marcado muitos tentos iguais, de cabeça. Agora, eu mesmo já realizei tal proesa. Lembra-se do gol inicial que marquei no Palmeiras, no primeiro turno do certame de 55, acertando um canhonaço de esquerda, de fora da area? A bola entrou no angulo. Pois em Caracas, no jogo com o Barcelona, tambem a bola veio da direita, tambem ajeitei-a um pouco antes de mandar a canhota. E ela tambem entrou bem no angulo, assoviando!

P) JÁ TEVE MEDO DE ENFRENTAR ALGUM ADVERSARIO?

R) Não é medo que às vezes dá na gente. Creio que é muita emoção. No jogo final contra o Palmeiras, pelo certame do IV Centenario, confesso que senti um friozinho na espinha, ao dirigir-me para o Pacaembu, de Tremembé. Mas não era medo. Afinal, tinhamos ganho do Santos no domingo anterior e tinhamos que vencer ou empatar com os esmeraldinhos. A emoção era geral entre nós. Isso foi que aconteceu.

P) E QUANDO ENTROU EM CAMPO AINDA SENTIA O TAL FRIOZINHO?

R) Sim, ainda sentia. Que terminou, talvez, aos dois minutos, quando recolhi a pelota e fiz um passe adiantado a Luizinho. Bastou o movimento de bater na bola para o friozinho passar. Acho que todos os nossos sentiram aqueles primeiros instantes. E não era para menos, francamente. Mas em minutos tinhamos voltado à calma.

P) QUAL FOI O JOGADOR QUE TEVE MAIS VONTADE DE PISAR?

R) Não é brasileiro. É uruguaio e está na Italia atualmente. Chama-se Gigghia. Esse cara derrubou o Souzinha e levantou a perna para o pontapé maldoso, desleal. Corri para cima dele. Se ele cai na tolice de baixar o pé, teria ido para a enfermaria do estadio caraquenho. O Gigghia baixou, mas paulatinamente, como quem vai fazer meia volta. Fez mesmo e foi-se embora. E não voltou mais para o nosso campo. Enquanto isso, o Souzinha levantou-se rindo do uruguaio. E depois disse-me que qualquer um teria feito o que fez o Gigghia. Atrás de mim, na ocasião, vinha o time todo do Corintians, pronto para entrar em cima do desleal ponteiro do Roma.

P) QUAL FOI O LUGAR DO EXTERIOR EM QUE VOCÊ MAIS PASSOU MAL E POR QUE?

R) Foi na Colombia, em Bogotá. Os patrocinadores da temporada alojaram a nossa delegação numa autentica praça militar. Quartel por todos os lados. Não tinhamos para onde ir. À noite, clarim, de dia, clarim e, o pior, quando estavamos em pleno sono, às 5,30 da manhã, lá vinha a alvorada. Quase viramos soldados na Colombia.

P) QUANTAS VEZES JA FOI EXPULSO DE CAMPO?

R) Francamente, não recordo. Talvez umas 5 ou 6 vezes.

P) HOUVE ALGUMA INJUSTIÇA NESSAS EXPULSÕES?

R) Uma, pelo menos, foi injusta. Ocorreu naquele jogo entre Corintians vs. Bangu. Mario Viana foi o arbitro. Joguei calmo durante todo o tempo em que estive em campo. À certa altura, Zizinho ensaiou uma fuga. Passou por mim e segurei-o pela camisa. E qual não foi minha surpresa ao receber a ordem de expulsão! Afinal, tivera um lance comum em campos brasileiros. Quis reclamar, porem, achei melhor sair do gramado calmamente. Até o Zizinho estranhou.

P) DE QUAL COMPANHEIRO VOCÊ SENTE MAIS A FALTA NESTA EPOCA DE FERIAS?

R) Ora, todos fazem falta, porque estamos acostumados ao ambiente amigo das concentrações. Entretanto, lembro Paulo e Idario, porque são os que mais "gozo" nos "retiros" corintianos. E eles sabem brincar, não se zangam. Como, aliás, acontece com todos, que não ficam chateados com as brincadeiras, inclusive o baixinho Claudio, que sabe tirar suas "lasquinhas" e "topa" as paradas.

P) QUAL O NUMERO DE SUA PREDILEÇAO?

R) Tambem tem isto?! Olhe, não sei bem o que você quer dizer, mas anote que o 377 é do "peito". Foi com esse numero que ganhei um dinheirinho na loteria, há algum tempo atrás.

ZIZINHO — O que estranhou uma expulsão.

P) O QUE FOI QUE MAIS LHE CHAMOU ATENÇAO NA EUROPA, EM MATERIA DE DIVERSÕES PARA O POVO?

R) Um enorme parque de diversões na Suecia. Tinha de tudo, entrada gratis, e o povo se divertia. Fomos à Roda Gigante e o Luizinho, de brincadeira, deu um bruto escandalo, porque ficou na parte de cima, quando a Roda parou. E daqui de baixo o dono fazia sinais desesperados, para que o Luiz esperasse, que não demoraria descer. Enquanto isto, nós riamos a "bandeiras despregadas" com a aflição do dono.

P) QUAL SERIA A SUA SELEÇAO DOS MELHORES ESTRANGEIROS QUE VIU EM AÇAO ATÉ AGORA?

R) — Vá anotando, vamos lá: Vaca, da Argentina, Matias Gonzalez e William Martinez, do Uruguai; Rodrigues Andrade, Nestor Rossi e Ocwirk; Basora, Don Antonio Sastre, Kubala, Cesar, do Barcelona e o velho Lostau, na ponta canhota. Esqueci algum outro grande?

P) QUAL O MAIS RICO JOGADOR DO CORINTIANS?

R) Eis aí uma pergunta de dificil resposta. Entretanto, é bem capaz de ser o Claudio. Mas, a rigor, não conheço a situação de ninguem. Ah, mas pode citar o Nardo, que recebeu um milhão "na ficha" e está ganhando bem na Italia. Como foi é e corintiano...

CLAUDIO — O que tambem sabe brincar.

P) JA TEVE VONTADE DE ABANDONAR O FUTEBOL ALGUMA VEZ?

R) Sim, depois daquele jogo com o Peñarol. Mas logo na peleja contra o Fluminense, que não joguei, fiquei louco por voltar.

P) O FUTEBOL AINDA LHE DEVE ALGUMA COISA?

R) Sim. Primeiro, uma viagem ao Mexico, pais que gostaria de conhecer; segundo, uma oportunidade na seleção; terceiro, um jogo contra os hungaros; quarto, uma visita à Inglaterra; quinto, marcar cinco gols numa só partida em que o escore seja 5 a 0 para o Corintians. Creio que, aí, poderei perfeitamente descalçar as chuteiras.

RECORDANDO...

CORINTIANS, 2 vs. FLUMINENSE, 2.

Local: Estadio do Pacaembú.
Data: 17 de julho de 1940.
Juiz: José Ferreira Lemos (Juca).

Renda: Cr$ 53.300,00.
Gols: Joane, Teleco, Carreiro e Pedro Nunes.

QUADROS

CORINTIANS: — Pio; Agostinho e Sordi; Jango (Geraldo), Dino II e Munhoz; Lopes, Paulo (Caio) Teleco, Joane e Carlinhos.

FLUMINENSE: — Capuano (Batatais); Moisés e Guimarães; Bioró (Ramos), Spinelli e Malazzo; Adilson, Pedro Amorim, Milani (Russo), Pedro Nunes e Carreiro.

CARROUSSEL DE HOMENS E FATOS

PODE TER SIDO ERRO

O jovem gaucho Luís Carlos, que esteve em São Paulo quando o "scratch" sulino disputou a partida eliminatoria do certame brasileiro contra os paulistas, terinou durante varios dias no Palmeiras. Luís Carlos é goleiro. Na seleção foi reserva do arqueiro Valdir, e não teve ocasião de atuar. Mas veio credenciado como uma das promessas do futebol gaucho. Aimoré, depois de observá-lo durante varios dias, chegou à conclusão que o rapaz não está à altura do plantel esmeraldino, ou melhor das necessidads do Palmeiras, e resolveu dispensá-lo.

Pode ter sido um erro. Luís Carlos é muito jovem e se o Palmeiras não conseguir contratar Paulo terá imensas dificuldades para obter um elemento para o posto. Duvidamos que possa arranjar alguem melhor que este Luís Carlos. A não ser, é claro, que o clube do Parque Antartica pretenda contratar Maspoli ou Livingstone...

É MUITA FANTASIA...

O selecionado gaucho que irá ao Mexico para disputar o Pan-Americano levará uma porção de material de propaganda Filmes, folhetos, fotografias, etc. Está certo Naad custa aproveitar estas ocasiões para fazer uma propaganda do Brasil.

Mas lemos hoje que alem de tudo os gauchos — os jogadores — comporão um conjunto vocal e até o "regente" foi escolhido. Será ele o avante Lari Bem, esta é um pouco forte demais. Não passam um pouco da conta? Fica bem um time de futebol como conjunto vocal?

Os gauchos poderia realmente levar um conjunto vocal, mas não formado pelos proprios jogadores. Parece fantasia demais. O que o time precisa fazer é jogar futebol. O resto deve correr por conta da delegação dos cartolas, dos dirigentes. Que se faça propaganda do Brasil, mas que ela parta de quem de direito.

O PONTO DE VISTA DO CORINTIANS

O alvi-negro do Parque São Jorge tem economizado muito dinheiro ultimamente na questão de contratações de jogadores de outros clubes. A ultima foi Paulo, do Nacional, por uma quantia regular. Antes de Paulo, o Corintians esteve uns tempos sem contratar ninguem, pelo menos no terreno das cifras escandalosas.

E' uma politica, sem duvida. Pode ser certa, pode ser errada. Na situação de penuria de nossos clubes, o Corintians pode ate ser elogiado por esta determinação. Mas para a proxima temporada o alvinegro precisará ou promover juvenis ou contratar cartazes, porque o mesmo time não poderá lutar pelo titulo. O Corintians precisa na pior das hipoteses de quatro ou cinco reservas à altura dos titulares. Talvez com Idario, Julião, Goiano, Carbone, Baltazar, etc. o campeão do Centenario "se vire" e faça bonito. Mas temos as nossas duvidas. O Corintians precisa de um marcador de ponta pela esquerda, de um reserva imediato para Idario, de um meia esquerda ponta de lança, de um extrema esquerda, de um reserva imediato para Claudio, e de um reserva para Luizinho. Ou esta fornada sai dos aspirantes (juvenis) como em 1950 ou vem de fora.

Como está, não!

ESTAMOS FAZENDO FIGA...

Noticiam os jornais que Mendonca Falcão está tratando da realização de um torneio importante, em São Paulo, com dois clubes argentinos, um uruguaio e três clubes paulistas.

Será que consegue?

O certamé seria disputado entre os dias 15 e 30 de março vindouro. Até lá, o nosso publico estará com saudades de futebol, de futebol sugestivo (amistosos de dois tostões haverá muitos...). Allás, depois deste malfadado sul-americano em que nossa chance de obter um posto honroso é minima, poderemos "lavar a honra" com o sabonete dos clubes. Talvez possamos descontar os desgostos que estamos tendo atualmente... mas talvez haja uma confirmação do declinio acentuado que sofre nosso futebol. O fato é que de uma forma ou de outra, o publico precisa de um espetaculo bom para readquirir gosto pelo futebol e para desintoxicar-se da rotina. O São Paulo programara um grande torneio internacional para fazer a inauguração do Morumbi. Nem se fala mais no dito cujo. Confiemo-nos com esta iniciativa do Falcão (que seja util pelo menos uma vez na vida).

Mas... se as rendas forem baixas, então é porque o futebol está à beira da falencia MESMO!

A MAIOR DA SEMANA...

Houve algo que superou em sensação a vitoria da seleção brasileira. Superou tambem a anunciada troca de Liminha por Lindolfo. Superou o caso Tite. Superou a pancadaria final do jogo Argentina vs. Paraguai. Superou a barba do Falcão, Superou a ventania e a tempestade de terça-feira à tarde.

Algo muito espetacular. Que se fôr confirmado será notavel. Inesquecivel. Formidavel.

Mario Viana, técnico do Taubaté!!

Não fazemos sequer um comentário!

O CASO "TITE"

O Santos F. C. está disposto a quebrar lanças para lavar a honra do extrema Tite, sobre cuja cabeça pesa uma acusação das mais serias. Acontece que os medicos do Santos concluiram que Tite REALMENTE não está em condições de jogar 90 minutos.

Se a coisa chegou a este extremo, ALGUEM está errado. Quando um medico se decide a tornar publico que um colega errou, o caso é gravissimo. Geralmente, mesmo fora da medicina esportiva, um medico conta até dez antes de insinuar ou mesmo afirmar que um colega errou no diagnostico. No caso presente, houve uma verdadeira declaração de guerra feito pelo departamento medico do Santos ao medico Clemente Fernandes, que precisará no seu regresso botar as cartas na mesa e justificar sua decisão.

O Santos, que está fulo da vida com a "queima" de Del Vecchio, não quer ver Tite desmoralizado. Mas não podemos supor, sequer remotamente, que queira defender o extrema SEM RAZAO. Os medicos, com sua consciencia profissional, disseram que Tite estava mal, fisicamente. Deve ser verdade. Mas aí, quem errou foi o dr. Clemente.

E agora? O publico aguarda uma definição!

BOA ESTRELA

O avante Zezinho tem boa estrela. O que fez contra o Peru, marcando um gol dificil que outro jogador talvez não tivesse assinalado, valeu por um grande cartaz. Ainda Zezinho marcou o gol da vitoria e impediu que o Brasil perdesse um ponto preciosissimo que poderia representar no fim do certame até mesmo a posição de rabeira ou penultimo colocado. Tudo indica que o nosso selecionado é inferior ao argentino e uruguaio, sendo viavel que percamos os dois prelios que nos restam. Ora se empatassemos com o Peru, teriamos no fim do certame oito pontos perdidos, o que equivaleria ao penultimo ou mesmo ultimo lugar. Agora podemos ter no maximo sete pontos perdidos, e podemos alcançar o quarto posto.

Estamos sendo pessimistas? Talvez. Quando uma pessoa é pessimista, fica duplamente satisfeita se suas previsões negativas não se confirmam. Zezinho foi o fator da vitoria contra o Peru e sua sorte foi a sorte da seleção brasileira, que não tinha conseguido até aquele instante botar o pé no pescoço do rival.

MELHORARAM OS BRASILEIROS E JA ASPIRAM 3.o POSTO

Embora não agradasse em cheio, saiu-se vencedora a seleção brasileira — Peru: um adversario leal sem presença ofensiva — Luizinho brilhou intensamente — A entrada de Zezinho boi benéfica e decisiva — Alvaro e Nestor, duas figuras decorativas

Indiscutivelmente, a representação brasileira surgiu em campo ávida em vencer a refrega. Desde os primeiros movimentos, nossos rapazes, guiados pela argucia de Luizinho, encurralaram os adversarios, proporcionando um futebol vistoso e objetivo. Notava-se que o precipuo escopo éra ganhar a partida, sem muitas delongas e com maior sentido de profundidade nos avanços. Todavia, se de um lado Luizinho manobrava com perspicácia e aferro, de outro surgia Alvaro, moroso, jogando quase que parado, não dando a minima importancia, desconsiderando a importancia do prelio. Esse contraste, por demais notorio, serviu para arrefecer paulatinamente a potencialidade do quinteto. Então, os peruanos conseguiram equilibrar as ações, patenteando um identico nivel de conduta, sem superioridade manifesta de uma sobre outra equipe.

Porém, com a consignação do nosso primeiro tento, marcado justamente pelo elemento menos vibrante do nosso conjunto, ou seja, Alvaro, serviu para fazer com que voltassemos a ritmo inicial. Deve-se frisar, que, os peruanos, mesmo nos momentos mais lucidos, quando levaram perigo ao nosso ultimo reduto, apresentaram-se com uma tatica tipicamente européia, isto é, com os dois meias — Tito Drago e Barbadillo — fazendo o trabalho de vai e vem, quase sempre colocados ao nivel da linha intermediaria inca, enquanto os três atacantes restantes atuavam bem a frente. Tal sistema facilitou bastante a nossa retaguarda, fazendo com que a mesma dominasse com frequencia as arremetidas adversas.

Em que pese a nossa solidês defensiva, fomos surpreendidos por um tento inopinado, marcado por Tito Drago ao concluir uma magnifica ação ofensiva. Assim encerrou-se a etapa inicial que, em linhas gerais, agradou inteiramente, isto porque, os brasileiros não apresentaram aquele irritante "train" de jogo das ultimas exibições, exibindo, destarte, maior noção de infiltração por parte da vanguarda, embora Nestor e Alvaro fossem praticamente dominados pelos seus marcadores.

FASE FINAL

As previsões para o periodo complementar não se apresentavam muito favoraveis. De fato, nos primeiros minutos nossa méta chegou a passar por momentos cruciantes. A linha de frente caiu num marasmo clarividente. Alvaro, que já não agradara no primeiro tempo, estagnou no terreno, tornando-se méra figura decorativa. Luizinho preocupava-se mais em auxiliar a defesa e desgastavase num corre-corre incessante. Tivemos, então, que assistir ao progresso gradativo, mas produtivo dos peruanos.

Mas, para nossa felicidade, a melhoria adversaria não teve influencia na contagem. E, inteligentemente, Brandão fez entrar Zezinho, a fim de que o avante sampaulino fosse dar combate a Delgado, zagueiro central peruano que, em virtude da inoperancia de Baltazar, atuava despreocupadamente. Saiu Alvaro cedendo seu posto ao astuto "foward" do tricolor. Tal introdução foi das mais oportunas e de um efeito inimaginavel, pois, a partir desse instante, nossa linha passou a render melhor, fazendo-nos tomar novamente as redeas da partida. E coube à Zezinho, em lance onde revelou muito senso de oportunismo, a marcação do tento da vitoria brasileira. Luizinho foi o autor intelectual do gol, abrindo otimo passe na direita para Maurinho, este tivrou-se da marcação de um contrario e centrou. Zezinho saltou felizmente e, com um golpe de cabeça, desviou para as redes. Daí por diante, dominamos amplamente a pugna, tendo nossa vanguarda perdido duas excelentes oportunidades para ampliar a contagem, vindo o cotejo a terminar co mo escore de dois a um em favor dos brasileiros.

QUIZERAM EMPURRAR DOIS "ABACAXIS" PARA A LUSA!

Quanto da realização do ultimo coletivo luso, efetuado no Canindé, surgiu um dirigente da agremiação do largo São Bento pedindo ao tecnico que fizesse uma experiencia com os argentinos Sardá e Iacovella, dois elementos que se exercitaram no Palmeiras e foram considerados inuteis. Delio Neves não gostou muito, mas deixou-os treinar. Os rapazes participaram da pratica, porem se houveram mal, sendo pedido a ambos o obsequio de não aparecerem mais, pois não interessam à lusa.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

FRASES HISTORICAS NO CRA

Expressões repentinas proferidas por dirigentes santistas nos t[ransecende]s – No extase da vitoria o adversário foi, in[clusive], vitupérios se fizeram presentes – No extase da vitoria o adversário foi, in[clusive], inusitada confiança – Procedimento incompreensivel de Athié, [que] foi alv[o] Andrelino, de todos, sempre o de maior serenidade – Modesto [Ro]ma: um

Alvaro Rodrigues Valente um dos mais completos craques de futebol do Brasil, Fol, justamente com Formiga, os mais regulares do campeonato.

Na edição de terça-feira ultima, contamos a historia do campeão paulista de 55, ocorrida nos bastidores e que era desconhecida do publico santista. Mostramos, num relato simples e sintetico, os esforços que tiveram dirigentes, jogadores e tecnico, para que o Santos F. C. conseguisse alcançar o seu grande ideal. Vocês viram, pela nossa reportagem, como todos contribuiram, decisivamente, para a conquista do titulo

Hoje, vamos mostrar aos santistas, em outro relato interessante, as frases mais famosas que conseguimos anotar durante todo um ano de lutas e sacrificios, proferidas por craques, tecnico, diretores e torcedores nos momentos de grande euforismo e tambem nas fases mais criticas, quando o barco parecia naufragar e que acabava sempre indo ter a um porto seguro. Transportamos nosso pensamento para o dia 3 de agosto de 55, quarta-feira, à noite, em Vila Belmiro e recordamos o jogo inicial do Santos no campeonato. Depois de um dominio de 90 minutos, não conseguiu marcar nenhum gol. A torcida estava revoltada. O Santos havia vendido Valter ao Vasco, há já um mês e não arrumara um outro para a posição. Acabou o jogo e houve um grande "bafafa" nas arquibancadas. O nome de Modesto Roma era proferido sem vezes num minuto. Os torcedores não esqueciam de Valter Marciano de Queiroz e culpavam aquele dirigente, pela sua ida para o Vasco da Gama.

NÃO SOMOS QUADRO DE CAMPEONATO — No vestiario, havia pouca conversa. Helvio era, de todos, o mais pessimista. Declarou ao reporter: "Não tem jeito mesmo! O Santos não é quadro de campeonato Onde se viu empatar com um quadro "grosso" como esse do Noroeste? Começamos muito mal..." Roma entrou e saiu logo, desanimado, frouxo mesmo. Despediu-se de Athié, chamou o seu filho Carlinhos e foi pra casa. Encontramos Ranulfo na rua e o jogador do Noroeste, contente disse-nos:

— "Valter está fazendo falta. O Santos com esse time não ganha campeonato..."

ROMA NAO APARECEU NO ESTADIO — Veio o segundo compromisso do Santos, no certame, dia 7 de agosto. O primeiro tempo terminou empatado: 1 a 1. Neste dia aumentou a ira dos torcedores contra Roma, que, doente, não apareceu no estadio. Disseram que estava com medo da torcida. Mas, não era nada disso. Realmente, estava acamado e não pôde sair de casa. Aliás, este foi o unico jogo que ele perdeu no campeonato Sarno foi expulso. Assim explicou a sua saida de campo:

— "O Noca é meu amigo e joguei a bola prá ele apanhar. Nada mais do que isso. Tijolo interpretou mal o meu gesto."

Ouvimos o jogador da Ponte:

— "Sarno atirou a bola em meu rosto com raiva! Ele já estava abusando demais e o juiz fez bem expulsando-o de campo."

Entenda-se. É sempre assim. Cada um explica à sua maneira.

ESSE TAINO É RUIM DE BOLA — O Santos ganhou de 2 a 1, no finalzinho, com um gol espetacular de Vasconcelos. Foi a primeira vitoria do gremio praiano no interior. No primeiro tempo o Taubaté vencia pela contagem minima e no vestiario ouvimos a seguinte frase de Urubatão:

— "Não posso compreender como levei a pior com Taino. Ele não é de bola."

Na fase final, Alvaro empatou e Vasconcelos desempatou. Aimoré estava em Taubaté e muitos disseram ter ele orientado o quadro interiorano nesse dia. Falou com o reporter:

— "O Santos jogou mal e com esse quadro não pode aspirar o titulo."

Outro profeta na caminhada vitoriosa do Santos. Interessante é que todos pensavam assim. Zito retornou ao quadro depois de longa ausencia. Queixava-se no vestiario com o tecnico Lula:

— "Eu não sei mesmo jogar na meia."

Foi confortado. Realmente, não poderia ter feito mais.

EU DOU MUITA SORTE CONTRA GILMAR — O terceiro compromisso do Santos foi contra o Corintians no Pacaembu. O campeão de 54 vencia por 2 a 1 e no ultimo minuto, Urubatão chutou de fora da area, empatando a partida. O medio santista teve um gesto elegante, no final da partida. Foi cumprimentar o grande guardião do Corintians. No vestiario, disse-nos:

— "Decididamente, eu dou sorte diante do Corintians e principalmente contra o melhor arqueiro do Brasil. Chutei sem nenhuma pretensão e até eu fiquei surpreso quando vi a bola balançar as redes."

Vasconcelos pulava como uma criança debaixo do chuveiro. Dizia a seus companheiros:

— "Esse Corintians é o nosso Papai Noel. Ele não ganham uma da gente!"

Alfredinho passou pelo reporter e disse:

— "Gostou da minha estréia?

— Afirmamos que sim e ele emendou:

— "Quero ser campeão de 55 pelo Santos. Não gostei do Corintians. Está realmente ruinzinho..."

QUERO SER O ARTILHEIRO — Del Vecchio no domingo seguinte fez três gols contra o Jabaquara. O Santos ganhou de 7 a 1. Eis suas palavras, após a peleja:

— "Quero ser artilheiro deste campeonato."

O garoto acertou sua previsão. Alem de ter sido o artilheiro foi uma das maiores revelações do certame.

ESSE PEPE CHUTA MAIS QUE O JAIR! — No dia 11 de setembro o Santos foi e ganhou de 2 a 1 em Piracicaba Ao final do prelio Vasconcelos em tom jocoso reclamou o bicho:

— "Como é Ciro? O "bicho" hoje deveria ser maior. Eu saí torrado de campo e vou ganhar só isso?"

Do outro lado, entre os quinzistas, havia muita tristeza. Canarinho dizia para Lanza:

— "Esse Pepe chuta mais que o Jair. Eu não vi direito a bola..."

Lanza e Nilo voltaram na Perua do Santos. Arrumaram uma "carona" e parece que gostaram bastante da rapaziada santista.

O SANTOS VAI SER CAMPEÃO — Foi o que declarou Alfredinho após o jogo com o Linense. O clube praiano nunca havia vencido em Lins No ultimo minuto de luta Del Vecchio marcou o terceiro gol, o da vitoria. No vestiario, brincou com o dr. Andrelino.

Texto de ANTONIO GUZMAN

— "O sr. viu que gol? Gol de "mestre" doutor! Olhe, foi muita sorte."

Andrelino estava ainda nervoso. Em tom de brincadeira chamou Del Vecchio de "mascarado" e disse-lhe:

— "Mais um jogo desses e eu morro do coração."

ACERTEI SEM QUERER — No domingo seguinte o Santos ganhou do Palmeiras, 3 a 1, no Pacaembu. No primeiro tempo, o alviverde perdeu três gols certos. Lula, no alambrado, "berrava" para Ivan:

— "Marca direito! Não larga seu homem!"

Quando acabou o jogo, Roma, com todo seu corpo, quase sufoca Tite, de abraços. O ponteiro disse ao dirigente.

— "O meu gol foi sem querer "seu" Modesto. Mas, o de Del Vecchio foi grande..."

ELES VIERAM "ENGRAXADOS" — O Santos para ganhar do São Bento teve que fazer das "tripas coração". Venceu no segundo tempo. O dr. Andrelino não havia gostado da violencia de alguns jogadores do São Bento e disse ao reporter:

— "Futuramente, os nossos jogos serão assim. Os clubes "pequenos" descerão a serra já "engraxados" pelos interessados."

O JUIZ "METEU A MAO" NO BOLSO — Caiu o Santos em Campinas, jogando, talvez, sua pior partida no campeonato. Vasconcelos, nesse dia, chutou em cima de Paulo, uma penalidade maxima. Athié estava revoltado nos vestiarios:

— "O juiz "meteu a mão" no bolso do Santos. O primeiro gol do Guarani foi escandaloso."

Alvaro já pensava o contrario:

— "O que adianta o ataque fazer gols se a defesa "aceita" tudo?"

Mais uma opinião contraria. Era a do dr. Andrelino:

— "Faltou mais espirito de luta ao nosso quadro. Não lutamos como lideres que somos."

PERDEMOS O CAMPEONATO — Depois daqueles tristes 8 a 0, o dr. Andrelino teve a seguinte frase:

— "Perdemos hoje o campeonato!"

Modesto Roma saiu com Athié. Ambos estavam palidos. Não queriam falar no jogo. O presidente ainda declarou:

— "Não foi uma partida normal. Nem o nosso quadro de amadores perde por essa contagem da Portuguesa."

O GUARANI PAGOU O PATO — No domingo seguinte, o Guarani foi a Santos e perdeu de 5 a 0. Formiga estava contente. Não parecia o mesmo de uma semana antes, quando chegara, prematuramente, afirmar que iria desistir do futebol. Disse-nos:

— "O Guarani bancou o holandês. Pagou pelo mal que não fez."

FOMOS ROUBADOS A LUZ DO DIA — No dia 27 de novembro o Santos subia a serra prá jogar com o São Paulo. Marino anulou um gol legitimo de Pagão, que poderia ter modificado completamente o panorama da partida. No final, o tricolor acabou ganhando de 3 a 1. Omar Puppo fez uma serie de considerações, chamando, inclusive, de ladrão, o dirigente da partida, Esteban Marino. Ambiente de revolta encontramos no vestiario dos praian[os] tendo alguem nos declarado:

— "Fomos roubados à luz [do] dia. Pode escrever isso por[que] quem diz a verdade não mer[ece] castigo."

AS CUSPARADAS NO ROS[TO] DE ATHIÉ — O Santos ganh[ou] em Bauru: 3 a 2. O juiz t[eve] um bom comportamento e n[ão] teve absolutamente influ[en]

ESSE

CARTA ABERTA A OSVALDO BRANDÃO

(De Super Campeão)

Você está em Montevideu, mas tenho esperanças de que lerá esta carta, escrita antes da peleja contra o Peru, portanto, após a derrota ante o Chile e o empate frente ao Paraguai. A derrota, sem duvida, chocou mais, porque, realmente, ninguem pode considerar um mau resultado o 0 a 0 com os guaranis. É preciso considerar o retrospecto e, nesse particular, você não fez melhor nem pior que os outros. Lembramos 46, quando empatamos por 1 a 1, graças a um gol de Norival. Recordamos 49, naquele certame "anemico" que patrocinamos, e tambem 53, sob a direção de Aimoré Moreira. Já se disse, e com muita razão, que você e os jogadores talvez sejam os menos culpados pelo que está acontecendo, embora eles estejam jogando e você dirigindo. Porém, há certos pontos que, sinceramente, não conseguimos alcançar ou, melhor, concordar com você. Que adotou o principio de manter o quadro — principio, sem duvida, aceitavel, se você não tivesse mexido na defesa (não acreditamos naquela historia de contusões, etc.), se você não tivesse meios para constatar qual o estado de animo, qual o grau de nervosismo de Del Vecchio para o segundo jogo. Ora, um rapaz novo como o centro avante santista, que fracassara contra o Chile, tinha 90% de possibilidades de voltar a fracassar contra o Paraguai. E você perdeu, conservando-o na equipe, 50% de chances de ganhar o jogo Porque é necessario citar que, à proporção que o jogo ia transcorrendo, com os paraguaios defendendo-se mais e melhor, tornava-se mais dificil qualquer tentativa de penetração. Jamais Del Vecchio deveria ter entrado, mas você teimou, amigo Brandão, e acabou "queimando" um jogador, já por si em más condições, e "queimando" tambem meio tempo de jogo. O segundo periodo teria que ser dificil. E nem a entrada de Luizinho, tardia tambem, pôde resolver. Está certo que você procurou acertar, mas, na realidade, errou. Alguem terá "soprado" esses palpites erroneos? A verdade, Brandão, é que a profissão de técnico é ingrata. Ninguem perdôa, principalmente quando a inexperiencia — e isso acontece com você em seleção — dita normas defeituosas que dificultam e acarretam situações insustentaveis. Assim como vê tirou Julião (e não me venha com esse negocio de que estava contundido), teria que tirar Del Vecchio. Porque este foi pior que aquele. Com isso, com esse erro, você jogou fóra quarenta e cinco preciosos minutos de contenda. Pense mais, não aceite "palpites", seja enfim o verdadeiro Brandão do Corintians e verá como as coisas melhoram.

O FUTEBO

O principal e talve[z] o assunto [do] cionado que está em M[oda] idéia, [de] Confederação Brasileira [de] Desporto Americano Extra de Fut[ebol] As op[ções] "scratch", embora a mai[oria] esteja n[o] não vendo com bons olhos [a] organiza[ção] olhos os primeiros insucessos [do] e o fato d[e] alijados do titulo maxim[o]. Mas, co[mo]

Senhores, teremos que rar em "scratch" que foi a Montevi[déu] ão repr[esen]leção, deturpando, inclusive, [as] melh[ores] que está ocorrendo, cabe, [a] luvida, [a]

nentes dessa direção são o "banco" para julgamento.

TÉCNICA — Porém, [o] trariando as leis. Não pode[ria] Mas, arranjou-se um curso[so] cado com sua passagem no[s] vos" — muitos às portas [fe]cretamente, como se o publ[ico] indicado, o homem que re[al] Lá estavam, porém, algum[as] que tem seu prestigio lá f[ora] feito diminuir a fama que [o] técnico, que deveria ter d[ado] moso scratch" foi feito "a [...]" senções. Portanto, o trab[alho] péssimo, foi solapado ainda [...] a F.P.F. nada tinha e [não] querendo mandar. Tecnicam[ente] embarcou a delegação para [...]

RESULTADOS — E[m] ram e enterraram, em co[m]a, o Chile. Empatamos com o [Equa]dor, "scratch" do Brasil? Quis [dizer] que não podem formar [uma] voltar e não pactuar com [a] sorte se conseguirmos es[tar] fato que jamais acontece[rá] bol dos Leonidas, Zizinho, [Didi] linho, etc.. E, além [de] demonstração de esportiv[idade] como se eles fossem [os] triste figura desse campe[onato] o futebol brasileiro. Lá e[stão] deveriamos ter ido, mas [não] mas embarcou, porque [lhe] vidoso; os jogadores fora[m] veu a ir contra os dirig[entes] juizo; o "scratch" não é [...] mais do Brasil, por fal[ta] como defensor de nosso[s] tenham piedade, senhores [...] "cabeças", pelos "mandan[tes]

os resultados, desde que [...]

...O GRANDE TITULO DO SANTOS

...nos transcendentes momentos da causticante labuta – Após as derrotas até ...versão foi, inclusive, alvo de sarcasmos – Instantes de indecisões e de ...hié, se foi alvejado por cusparadas e desmentiu o tôrpe acontecimento – ...esto hora: um receptaculo de solene abatimento e carnavalesca alegria

...ao resultado final. Findo o encontro, o presidente do Santos recebeu inumeras cusparadas no rosto. Ficou com a camisa ensopada. Foi, depois, procurado por dirigentes do Noroeste e desmentiu as noticias dos jornais, afirmando ter recebido um otimo (?) tratamento em Bauru. Athié deixou mal seus proprios companheiros de diretoria. Esqueceu que tambem ele ficou mais de uma hora no vestiario, esperando que a policia afastasse a torcida que estava à espera da delegação santista.

ESSE XV DE JAU FOI UMA MOLEZA — O Santos uma semana depois voltou ao interior. Desta feita, para jogar em Jau. O medo era enorme. No entanto, o campeão ganhou facil: 3 a 0. Vasconcelos, no final, numa euforia contagiante, disse ao presidente:

— "Esse XV de Jau foi uma moleza!"

SÓ JOGA CONTRA O SANTOS — O Santos para ganhar de 2 a 0, do Jabaquara, teve que lutar muito. Alvaro não gostou da resistencia que o seu ex-clube ofereceu:

— "Só sabem jogar contra o Santos. O premio deles era grande. O Corintians já está trabalhando..."

TURCO SEM VERGONHA! — Houve um pega feio em São Caetano do Sul, entre o tecnico do São Bento e o presidente do Santos. A policia retirou Nahum e Athié, não se conteve, desabafando:

— "Turco, sem vergonha! Você é o culpado de tudo. Não fale mais comigo. Não quero conversa com você."

JÁ SOMOS CAMPEÕES — Uma hora antes do encontro decisivo, com o Taubaté, encontramos Roma, todo sorridente, feliz da vida, cantando... Achou ruim com Athié porque o presidente estava pensativo:

— "Deixa disso Athié. Nós já somos campeões!!!"

Extranhamos e insistimos com o Roma, fazendo uma serie de perguntas. Muito calmo, bem diferente do Roma, de outras ocasiões, declarou-nos:

— "Já somos mesmo campeões. Ganhamos a luta com o Corintians. Se o João Etzel nos prejudicar ele fica para sempre no estadio Urbano Caldeira. Ele não é bobo. Chega, já Fomos prejudicados o ano todo pelos arbitros da Federação."

Foi o fim. O Carnaval depois da incomensuravel conquista, foi alguma coisa de extraordinario, que ficará para sempre em nossa lembrança. O Santos lutou e mereceu o titulo porque foi de todos o melhor. Recapitulamos aqui as passagens mais interessantes ocorridas nos bastidores, durante o campeonato,

Almoré Moreifra quando viu o Santos em Taubaté ficou decepcionado. Não acreditava em suas possibilidades. Como muitos... Previsão totalmente errada.

trazendo, tambem, as frases proferidas momentaneamente nos momentos de alegria e tristeza, na campanha do SANTOS FUTEBOL CLUBE, campeão paulista de 1955.

...TEBOL BRASILEIRO NO «BANCO DOS REUS»

...e talvez o assunto do momento é o seleção ...á em Montevidéu, defendendo a camiseta da ...Brasileira de Desportos no Campeonato Sul ...a de Futebol. As opiniões divergem sobre o ...ora a mais esteja mesmo do lado contrario, ...pons olhos organização, não vendo com bons ...os insucessos e o fato de estarmos praticamente ...lo maximo. Mas, como não podia deixar de ser, há os que se arriscam a defender o plantel que se encontra na capital uruguaia, alegando razões, algumas até ponderaveis, para essa defesa. E o torcedor medio fica indeciso, mesmo sentindo que a perda do titulo, antes do final da competição, é um motivo muito forte contra o selecionado e sua direção. O reporter pensou, então, em trazer a esta pagina, para julgamento, este "scratch" de São Paulo que veste a camisa da C.B.D., fazendo-o sentar no "banco dos réus" da opinião publica e julgando-o. Através da ACUSAÇÃO e da DEFESA, naquela citando-se todos os erros e falhas, nesta os pontos que são mesmo a ele favoraveis. Possivelmente, o assunto continuará como até agora, dividido, mas, é inegavel, teremos procurado separar o "jôio do trigo", se é que existe "jôio", se é que existe "trigo", se é que poderemos consertar o que, na realidade, existe de errado, de defeituoso, no futebol do Brasil.

ACUSAÇÃO

...emos que fazer em partes ou ites esta Acusação ao futebol brasileiro, a esse ... Montevidéu ao representante do Brasil, mas não passa de um arremedo de se... inclusive, as melhores páginas de prestigio internacional. E grande culpa do ...o, cabe, ainda, à

MÁ DIREÇÃO — Não é possivel que continuemos a ser manobrados por elementos que visam, principalmente, seus proprios interêsses e manter suas amizades politicas. Por que razão fomos a Montevideu? É preciso ressaltar que, há um ano, declinamos de um convite para comparecer a Santiago, a um certame oficial, aceitando, porém, a presença neste Extra. Interêsses politicos entraram em jogo, pedidos daqui e dali e, depois, essa "fome" insaciavel da C.B.D. por dinheiro, que a leva à mercantilização do futebol do Brasil, sujeitando-o aos piores vexames. Juntando-se à má direção Brasil, sujeitando-o aos piores vexames. Juntando-se à má direção nacional, veio a paulista, oferecendo-se a comparecer a tal compromisso, enfrentando, assim, a quase opinião geral. A troco de que São Paulo está representando o Brasil? Por que sujeitar-se às más linguas adversarias, quando não poderia fazer boa figura, em face do excessivo cansaço dos jogadores? Infelizmente, todos foram cegos: dirigentes, tecnico, jogadores. Porém, em primeiro lugar, como a culpada maior, está a direção do futebol brasileiro. Os componandatários" do crime, eles é que deveriam estar sentados neste

...res jurados, tem mais, muito mais. Aqui no Brasil tudo se faz con... reinador sem diploma, um leigo, tomar parte em delegação brasileira. ...cnico, distribuiram-se diplomas e, pronto!, lá estava o homem indi... para Montevideu. Começou, então, a serie infalivel de "preparati... las" — visando a convocação. Cochilos daqui, cochilos dali, tudo se... rasileiro, a cronica, fosse capaz de "sabotar" a seleção. O treinador ... um diploma às vesperas do embarque, escolheu seus jogadores. Lá ...berações, que só poderiam desservir o futebol nacional, esse futebol ...nas que está sendo atirado ao sabor de elementos vesgos, que só têm ...mos no Exterior. Sem tempo para nada — cabe o erro maior ao ...ido do convite, entregando a outro esse autentico "abacaxi" — o "fa... ", "no escuro". Enquanto isto, na propria direção paulista havia dis... de seleção, que já não era bom, que poderia mesmo ser considerado ... Todos pretendiam mandar, ninguem se entendia. Acrescente-se que ...poderia ter com o engocio, mas estava lá, em todas, intrometendo-se, ...e falso, sem consistencia, com diplomas e "arreglos" de ultima hora, ...ital uruguaia sob os piores auspicios, enfrentando autentica aventura. ...sultados aí estão, indiscutiveis, mostrando como esses homens cava... sa, o infeliz futebol brasileiro. Depois de 40 anos, perdemos para o ...iguai sem abertura de contagem. Como se pode chamar esse onze de ...uns mocidade e esperiencia, mas levaram gente acabada e outros ...verdadeira seleção do Brasil. Teve razão do atleta Tite em querer ...manho descalabro. E estaremos com ... do quarto posto na classificação, ...autentico futebol do Brasil, o futebol, Djalma Santos, Brandãozinho, Ju... continuamos dando péssima de... culpando juizes, insultando-os, ...dos da nossa má direção, dessa ... Extra. Senhores, estão enterrando ...onteviden, estamos fazendo feio. Não ...os: o técnico não poderia embarcar, ...anjaram um documento de valor du... convocados, mas ninguem se atre... ficaram discutindo, em nosso pre... poderia ser de São Paulo, quando ...preparo, mas está lá, rotulando-se ...iores documentos futebolisticos. Não ...los! Condenem esses "assassinos" do futebol nacional, a começar pelos ...que ficam em cada repimpados, pouco se lhes importando qual sejam ...dinheiro!

DEFESA

Antes de tudo, amigos, é necessario frizar que, na realidade, tem erros o futebol brasileiro. Muitos erros. Mas a Acusação enveredou pelo caminho diferente, porque, se São Paulo, que é o bi-campeão brasileiro de seleções, não está em condições de representar o Brasil, então quem o está? Mas vamos por partes, falando primeiro da

DIREÇÃO — Reconhecemos que muita coisa precisa ser consertada no futebol nacional. Reconhecemos que talvez fosse melhor mesmo não termos ido a Montevideu, desde que não fomos a Santiago. Mas houve mudança dos setores diretivos da C.B.D., é, inclusive, um elemento de São Paulo o máximo dirigente do "scratch". Só este fato, de ser um paulista o dirigente, deixa-nos motivos para acreditar em dias melhores. Falou-se em "fome" insaciavel da C.B.D., mas, indagamos, qual de vocês não aceitaria 420.000 livres por partida? O erro vem de longe e portanto não será em dois mêses ou dois anos que a atual administração conseguirá saná-lo. São Paulo pode e tem o direito de representar o Brasil e as más linguas que surgirem agora serão facilmente cortadas! Os donos dessas más linguas não quiseram ir, tiveram medo! Falou-se em vexames! Antes, com os melhores selecionados, quantos e quantos vexames não passamos! Recordem o ano de 1949, naquele certame continental realizado aqui mesmo em casa. Dolorosa recordação! Nós só poderemos ganhar experiencia, tarimba, categoria, competindo. Não culpemos a direção porque não ganhamos. Isso é outro ponto a abordar.

TÉCNICA — Infelizmente, amigos, nós, os brasileiros, é que dificultamos as coisas. Se os legisladores "fecharam os olhos" a essas irregularidades sobre os técnicos do futebol brasileiro, se eles permitiram que 90% dos treinadores nacionais trabalhassem sem diploma, por que sustar agora, o serviço que um bom técnico poderia prestar ao selecionado? Formalidadezinha atoa, essa! Com os Flavio Costa, Aimoré Moreira, Zezé Moreira, etc., todos diplomados, todos usando beca, não fomos mais felizes. Quanto às sessões secretas, senhores, já notaram como se deturpam noticias por estas bandas? Não é questão de "sabotagem", mas de presservação de um trabalho de equipe. Não há motivos para zanga. Agora, indagamos: qual a fama do futebol brasileiro lá fora? De que maneira poderemos pesá-la? Maior desserviço, neste caso, ocorreu em 54 na Copa do Mundo, quando perdemos, culpamos o juiz e ainda agredimos o adversário. E de vice-campeões do mundo, nem siquer obtivemos classificação. Culpa de quem? Da direção? Da falta de preparo? É bom ressaltar que estivemos em preparativos quase cinco mêses, concentrados, passando do bom e do melhor, treinando! E não foi com uma seleção feita "a olho" que ganhamos o primeiro titulo fora, em 52, no I Panamericano? Enfim, tudo o que disse a Acusação cai pela base. Está certo que a Federação Paulista de Futebol nada tinha e nada tem com o negocio do selecionado, mas daí até citar-se que os outros estão fazendo um desserviço, é muito grande a distancia. Temos a nitida impressão de que qualquer "scratch" que sair do Brasil, ou de outro qualquer país, para jogos internacionais, submete-se a uma aventura.

RESULTADOS — Muito interessante o que disse a Acusação. Enterraram o futebol brasileiro! Por que? Um dia teriamos de perder para o Chile. E o azar é que foi agora. Se isso não tivesse acontecido, apostariamos a cabeça como todos estariam batendo palmas. Não haveria "más linguas", poucos estariam atacando com tanto furor como hoje. Ora, amigos, indagou a ilustre Acusação "como se pode chamar esse onze de "scratch" do Brasil", porque empatou com o Paraguai sem abertura de contagem. Há dez anos atrás, com Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Chico, na vanguarda, com Luiz Borracha, Domingos e Norival, Zezé Procopio, Danilo e Jaime de Almeida, na defesa, empatamos com os guaranis, por 1 a 1, graças a um gol de Norival, zaguetro. Perdemos em 49, no Rio de Janeiro, embora ganhando depois, e sob a direção do diplomado Aimoré Moreira, fomos derrotados duas vezes, em 53, em Lima, com um selecionado de azes, que inclusive teve tempo para treinar, estando concentrado em Caxambu durante cerca de um mês. Não estamos querendo dizer que não entristecem as derrotas, os empates, a nossa má colocação atual. Mas acusar toda uma delegação porque não conseguirá o titulo, é um erro! Erro crasso, porque outras grandes seleções, de astros fulgurantes, tambem nada conseguiram. Quanto a Tite, foi o primeiro jogador brasileiro a ser desligado por indisciplina. Em 53, com a bebedeira que todos sabem que houve, ninguem teve coragem de nada, de tomar providencias. Sejamos sensatos, senhores jurados. Estamos julgando o que? Uns pontos perdidos numa tabela de classificação. Unicamente isso, nada mais do que isso. E desde que se joga futebol no Brasil, nós acumulamos pontos no passivo. Sejamos sensatos!

RONDA SEMANAL DE MONTEVIDEU

ZEZINHO — Perdeu sete quilos em oito horas, graças a um dispositivo especial do técnico Osvaldo Brandão. Não foi à tôa, que Zezinho subiu dois metros para cabecear um centro de Maurinho.

Desta vez, Boz mandou sua correspondencia de Montevideu em papel cor de rosa, perfumado, celebrando a seu modo a primeira vitoria da seleção brasileira no sul-americano. Sem perda de tempo, vamos à reportagem de Boz, como sempre diferente das outras que procedem de Montevideu.

MONTEVIDEU, 1 (De Boz, enviado especial de MUNDO ESPORTIVO) — Caros leitores fieis, boa noite. Estou ainda sob o impacto emocional da primeira vitoria do Brasil, e desculpem pois alguma besteira que esteja escrita nesta reportagem.

Vocês que estão longe não imaginam o sofrimento de nos, que aqui estamos. A torcida de Montevideu depois dos três pontos perdidos pelo Brasil, começou a dar risadinhas ironicas e a insinuar que nosso futebol não presta. Quando os craques saem à rua, imediatamente são apontados com o dedo, e o comentario que se ouve é:

— Mira, mira, los fritadores de bollitos...

A coisa não podia continuar assim. Era preciso reagir para salvar a honra. Por isso, o tecnico Brandão pegou um chicote de um gaucho criador de "nhandus" e reuniu os craques, fazendo o seguinte discurso:

— "Macacada! Estou farto de ser gozado pelos uruguaios. Ou vocês ganham do Peru ou eu boto todo mundo dentro de um veleior com destino à Africa e devolvo assim aos africanos uma parte dos escravos que nós fomos buscar ali. Confere?"

Houve um estremecimento de panico entre os jogadores, e Brandão, para dar o golpe de misericordia, chamou os corintianos do grupo, separou-os e disse-lhes para que todos os outros ouvissem:

— O que é que eu fazia no Parque São Jorge depois de uma derrota?

Roberto respondeu:

— O senhor... batia na gente... punha a gente numa frigideira. . e botava azeite para fritar-nos... e...

— Basta! — disse Brandão. E virando-se para os demais:

— Ouviram bem? Até agora não fiz isso com vocês porque devem estar acostumados a tratamento grã-fino. Mas no Corintians o negocio é assim, e assim vai ser aqui com mais um ridiculo. Você ai, Zezinho, venha cá!

Zezinho adiantou-se meio desconfiado.

— Suba na balança!

Zezinho subiu. Pesava 73 quilos. Brandão perguntou-lhe:

— Qual e sua altura?

— Um metro e sessenta e seis.

— Pois bem. Você precisa perder sete quilos ate hoje a noite, para poder entrentar o Peru.

— Sete quilos? Mas é impossivel... não dá...

— Impossivel? Não dá? Pois bem. Eu provo que dá. Tragame uma duzia de cobertores de lã, rapidamente! E um macacão de mecanico, três sueteres, duas cerolas de flanela, chá quente, aspirina, meias de lã, e uma revista de garotas de maiô. Vamos tragam tudo isso!!!

A turma se virou. Cada um trouxe alguma coisa. Brandão então embrulhou Zezinho nos cobertores depois de vestir-lhe as ceroulas, as meias, etc. Zezinho ficou irreconhecivel dentro de tanta coisa. Parecia um fardo de algodão ambulante. Só os olhinhos para fora, a fim de poder contemplar a revista, coisa que muito contribui para esquentar a temperatura.

Mas Brandão foi mais alem. Exigiu de Zezinho que subisse e decesse correndo as escadas do hotel Nogarô. Muitos hospedes se assustaram, principalmente senhoritas, mas o tecnico foi irredutivel. Alguma coisa precisava ser feita para a primeira vitoria do selecionado nacional.

VISITA AOS PERUANOS

Deixei o Zezinho embrulhado como um esquimó e fui ver o pessoal do Peru lá no hotel deles. Estavam todos com uma mascara tremenda. Dizia o tecnico peruano:

— Hoy és una barbada... eh, Barbadillo?

— Si señor...

— Vamos a ganar con un ple en las espaldas, eh?

— Si señor...

— Tu, Segarra, agarralo todo...

— Si señor...

— Tu, Calderon, calientante bastante...

— Si señor...

— Y tu, Drago, quiero que seas un dragon!

— Si señor...

Aproximei-me do homem então para entrevistá-lo. Credo, quanta mascara...

— Tem esperanças de vencer?

— Todas.

— Quem é mais perigoso no Brasil?

— Adhemar de Barros.

— Eu quero dizer na seleção.

— En la seleccion? Nadie.

— Ninguem, ninguem?

— Nadie, nadie.

— Que lugar vai ocupar o Brasil no certame?

— El primero, comenzando por detrás.

— Que grande jogador teve o Brasil?

— Lima.

BRANDAO — Resolveu acabar com o tratamento de luvas de pelica e ameaçou os jogadores de usar o mesmo sistema empregado no Corintians.

— Por que?

— Porque és la capital de Peru...

O homem estave mesmo ironico nas suas declarações, e só por causa disso fiquei com uma vontade louca da seleção ganhar deles.

MINUTOS ANTES DO JOGO

No vestiario do Brasil, antes do jogo, Zezinho foi pesado por Brandão. Perdera cinco quilos apenas. Faltavam dois. Brandão recomendou-lhe que continuasse embrulhado no começo do jogo, para ver se emagrecia a tempo de entrar na segunda fase. Mendonça Falcão, Luis Monteiro e Renê Ramos andavam pelo vestiario de mãos nas costas, como jovens maridos na maternidade à espera do primeiro vagido de seus primogenitos. Falcão parecia o abominavel homem da neve, porque alem de barbudo está com o cabelo comprido, pois os barbeirso são muito caros em Montevideu. Soube depois que ele tentou dar um golpe politico na Asociacion Uruguais de Futebol, acabando com a lei de acesso de lá, mas descoberto a tempo foi expulso da sede e proibido de voltar até o fim do certame. Uma coisa ridicula para nós.

Quando chegou a hora de os times entrarem em campo, Zezinho tinha ainda um quilo e meio de excesso, e por isso Brandão escalou Alvaro. Jair aproximou-se pedindo para jogar, mas o tecnico recusou-se terminantemente:

— Velho, eu fiz o possivel para valorizar o seu passe, e agora vou comecar a valorizar o meu. Chega de besteiras. Fica quietinho ai.

Jair partiu de cabeça baixa, e já está começando a sentir dores nas costas, como o Tite.

LUIZINHO — Jogou prá xuxú Será mantido?

Alem do mais, corre pelas ruas de Montevideu que se Brandão escalar Jair contra o Uruguai, Obdulio Varela entrará em ação imediatamente.

O JOGO

A partida teve inicio. Os peruanos correm muito, porque estão acostumados aos Andes, e quem mora perto dos Andes tem de andar muito. Pareciam coriscos, em todas as direções e a nossa defesa cortou um doze para impedir que marcassem. Falcão mordia o lenço, Brandão mordia o punho, Luis Monteiro mordia a aba do chapeu e de mordida em mordida o tempo foi passando.

Até que Alvaro conseguiu marcar um gol aos 19 minutos. Só acreditei que tinha sido tento quando vi o numero no placarde. Antes não. E o mesmo aconteceu com os demais elementos da delegação do Brasil. Dois minutos após o gol, quando o jogo voltava a estar em andamento, é que Falcão, Monteiro e Renê Ramos ficaram de pé, ergueram os braços e berraram: "GOL"! Mas depois foi a vez dos peruanos repetirem a cena. No intervalo, Brandão chamou Alvaro e lhe disse:

— Viu como é facil marcar gols? E' só chutar no segundo tempo estarei muito satisfeito. E avise os demais que podem imitá-lo à vontade, que você não se zanga, não!

— Pois não. Eu aviso.

— Ah, e talvez eu bote o Zezinho no seu lugar, no fim do jogo, se ele perder peso suficiente, sabe? Um fulano que perde peso não tem peso dentro do campo, e se não tem peso é porque tem sorte, e se tem sorte é capaz de resolver a parada, não é mesmo?

Brandão estava com a razão pela primeira vez na vida.

O SOFRIMENTO

Na segunda etapa sofremos muito. Nestor, que tinha sido uma alma penada no primeiro tempo foi fazer companhia a Jair na cerca e os dois ficaram a noite toda jogando palitinho para consolar-se mutuamente. Enquanto isto, o prelio tinha prosseguimento e os peruanos ficaram peruando perto de nossa area. Gilmar até sentia o cheiro deles, de tão perto que estavam. E dava ordens aos zagueiros:

— Marquem o tal que tem cheiro de cavalo!

— De Sordi, olho no que cheira a cabrito!

— Formiga, cuidado com o que tem cheiro daquilo mesmo!

E assim, graças à identificação nasal do Gilmar foi possivel à defesa dos brasileiros suportar a pressão, e nós suportamos ao mesmo tempo a pressão arterial. No meio de tantas pressões, colhi a impressão de Brandão, que disse:

— Se eles não marcarem e nós marcamos, venceremos a partida!

Eu queria sair correndo para telegrafar a São Paulo esta importante declaração de Brandão, mas àquela hora, justamente, o tecnico se virou para Zezinho e disse:

— Bem, é a sua vez. Tire os cobertores.

A ordem foi dada aos 12 minutos, mas apenas aos 25' Zezinho conseguiu se libertar de todas as coisas que levava em cima, tantas eram. O rapaz estava completamenet suado e Brandão ainda teve coragem de dizer:

— Trate de suar a camisa...

Muita ironia, ironia demais. Zezinho assinou a sumula, no que levou mais três minutos, e finalmente foi para campo. Saiu o Alvaro, que no segundo tempo nada mais fez que procurar a bola e deixando tudo a cargo do Luizinho. Este disputou um partidão, correndo de cá para lá como doido e deixando os peruanos tontos como peru bebado.

E eis que aos 35 minutos de jogo, quando nossa delegação, através de seus cartolas, começavam a derramar lagrimas de crocodilo, quando Brandão perdera completamente a cor, e quando eu estava com vontade de pegar um avião e voltar para São Paulo, aos 35 minutos, portanto, Zezinho, leve como uma pombinha branca, agil como uma bailarina russa, lembrando como Cupido, saltou numa bola centrada por Maurinho (louca como todas elas) e meteu a testa com estilo que faria inveja a... Baltazar. A redonda entrou no canto esquerdo de Se-

ALVARO — Deu o exemplo. Marcou um gol. Os outros, agora, que tratem de imitá-lo.

GILMAR — No segundo tempo os avantes peruanos chegaram tão perto do gol que até os diferentes cheiros ele identificou.

garra, que apesar de seus dois metros de altura não conseguiu cobrir o gol inteiro. Dois a um para o Brasil! Como mudou o panorama da turma, caramba! Até o fim do jogo foi uma alegria dos diabos. E finda a partida, tivemos no vestiario uma autentica comemoração.

— Viva Brandão!

— VIVA!!!

— Viva o maior tecnico do mundo!!!

— VIVA!!!

— Viva a seleção heroica!

— VIVA!!!

Falcão tirou do bolso umas balas de hortelã e distribuiu-as como bicho proprio, especial, só para chatear o Paulo Machado de Carvalho que vai protestar dizendo que as balas deveriam ser no minimo de mel, e que ele, como supervisor, é quem deve decidir qual o bicho dos jogadores.

Mas, a velha mascara logo apareceu. Em vez do pessoal ficar modestamente a esperar o prelio com a Argentina, logo começaram as frases de super-confiança:

— Domingo tem mais!

— Vamos mostrar o que valemos!

— Os gringos que se preparem!

— Está provada nossa superioridade mundial!

E veio o Mazzoni então com um relatorio interessantissimo, que leu em voz alta (se é que sua voz pode ser alta):

"Senhores, está provado que nossa seleção é melhor que a hungara. Prestem atenção. Ganhamos do Peruí que por sua vez empatou conosco em Santiago. Ora, se levarmos em conta que nós derrotamos a Espanha por 6 a 1 e a Espanha perdeu para a França, que perdera para a Belgica, que perdera para a Suiça, que derrotou a Italia, que perdeu para a Iugoslavia, que empatou com a Austria, que derrotou a Alemanha, que derrotou a Hungria, chegamos à conclusão que o Brasil supera a Hungria indiscutivelmente!!!

— VIVA!!! berrou o pessoal.

E nossa sentença de morte no prelio contra a Argentina ficou decretada. Por que será que somos assim, hein?

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues emporios leiterias balcões frigorificos torneiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca 'Frigidaire' Radios radio-vitrolas televisão. maquinas de lavar roupa 'Bendix' maquinas de costura bicicletas fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.s 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

NA FEDERAÇÃO O LIBELO CONTRA OS CALABARES

Documento gigante que pretende derrubar o grupo de coveiros – Veranistas que nada fazem e que não deixam os outros fazer – Como se obstrui um trabalho bom, visando a confusão futura – Punta del Este às custas do dinheiro do esporte – E as contas ?

Embora os jogos do campeonato Sulamericano Extra de Futebol tenham obscurecido por completo na mente do torcedor de futebol outra qualquer atividade no esporte em São Paulo, o movimento anti-golpista, visando a anulação das determinações assentadas na ultima Assembléia da Federação toma vulto cada vez maior. A propria justiça comum entrou em ação com petições e intimações. Os advogados mexem nos mais complexos problemas a ponto de requerer, inclusive, a intervenção na Federação Paulista de Futebol. Num movimento liderado pelo dr. Estelita Pernet, do São Paulo, a Federação vê-se agora em palpos de aranha. Não há na entidade alguem que assuma responsabilidade. Não há um elemento que possa resolver problemas de vulto. E não há mesmo. Os mais altos mandatarios da megera, presidente e vice, encontram-se veraneando em Montevideu. Um chefia a delegação e outro sapeia. Enquanto isso, o futebol paulista caminha num abismo. Desenvolve-se a fase mais importante, a decisiva, do Torneio dos Campeões do Interior e não há alguem de pulso para evitar os abusos que se estão cometendo. Casos de policia. Tramas sordidas que encontram guarida na propria Federação, de onde não sai um corretivo, por falta de mandatarios.

Requereu o São Paulo as certidões que instruiriam seu recurso. Nada foi providenciado a tempo. Em outras épocas, essa mesma ala que agora se vê por cima, já usou das mesmas solicitações e teve o caso resolvido em poucas horas. Haja vista a rapidez com que se anulou o ultimo pleito que colocou na presidencia o sr. Mario Frugiuelli. Agora, tudo caminha no escuro. Falcão, insolitamente, avisa que problemas dessa natureza só poderão ser resolvidos pela direção geral da Federação. Mas, onde anda essa direção? Passeando, nababescamente, lá por Punta del Este ou coisa que o valha. Gastando dinheiro a rodo da entidade, em banquetes de muitas bocas ou em passeios que — na nota de despesa — se transformam em "necessidades" para contratação de torneios internacionais.

Estelita Pernet falou-nos das dificuldades encontradas para levar avante o desideruto da ala que luta pela sobrevivencia da lei do Acesso. Contou-nos ainda das propostas diabolicas que lhe foram feitas para, aprovando a nova lei, permitir que alguns casos sejam ajeitados. A recusa, como é muito natural, veio de cima. Não podia o chamado grupo dos oito pactuar com tamanha sordidez, com absurda marmelada. O recurso, finalmente, dentro do prazo azado, deu entrada na Federação. São 28 paginas datilografadas, encerrando 56 documentos. Obra volumosa que ganhará os tramites legais até chegar ao CND. De lá, com o consequente julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, pretende-se a não homologação daquilo que absurdamente foi decidido em Assembléia. O pano vai cair. Os calabares irão se ver num beco sem saida. O maior erro, e nisso não tiveram ninguem a orientá-los, foi a aprovação das emendas à ata, numa Assembléia posterior. Cairam numa armadilha adrede preparada e da qual não esperavam tão positivas consequencias. O sr. Oberdan de Nicola, solenemente, aproximou-se dos que votaram naquela segunda Assembléia das emendas e, a um por um, foi mostrando o erro em que incorreram. Erro que agora não apresenta margem para fugas.

A Lei do Acesso está num pedestal mais firme do que nunca. Jamais será derrubada. O proprio sr. Alfredo Ignacio Trindade, procurando lavar o nome do Corintians no que concerne às atitudes tomadas em Assembléia, mostrou-se favoravel à ala defensiva. Atrás dele outros virão. A barbaridade é muito grande para ser escondida. E o erro, facilmente reconhecivel, será logo sanado. Esse documento que acaba de dar entrada na Federação e que terá seu julgamento marcado para os proximos dias, representa um verdadeiro libelo contra os golpistas. E, se a justiça vingar, esse documento tambem vingará. Os calabares e coveiros irão se afogar no mesmo mar de sofrimentos que quiseram impingir aos participes daquele conclave tão comentado e tão tristemente lembrado como o dia da morte da Lei do Acesso.

NUMEROS DO SUL AMERICANO

BRASIL 2 vs. PERU 1.

BRASIL — Gilmar, De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Nestor (Maurinho), Alvaro (Zezinho), Baltazar, Luizinho e Canhoteiro.

PERU — Segarra, Delgado e Salas (Andrade); Lazon, Calderon (Colunga) e Gutierrez; Felix Castillo (Vilalba), Tito Drago, Roberto Castillo, Barbadillo e Seminario (Felix Castillo).

MARCADORES — Alvaro, Tito Drago (primeiro tempo) e Zezinho.

JUIZ — Washington Rodrigues, do Uruguai

ARGENTINA 1 vs.

PARAGUAI 0.

ARGENTINA — Mussimessi, Colman e Vairo; Lombardo, Mouriño e Gutierrez; Michelli (Pentrelli), Ceconato (Labruna), Bonelli Labruna (Grillo) e Cucchiarone.

PARAGUAI — Caballero, Maciel e Benitez Casco; Vilalba, Veha e Hermosilla; Gonzalez, Seguir, Romero, Gomez (Rollon) e Cañete.

GOL — De Ceconato (segundo tempo).

JUIZ — João Batista Laurito, do Brasil.

OCORRENCIAS — No final da peleja, o arbitro foi agredido pelos guaranis, que reclamavam uma penalidade maxima de Vairo, não assinalada.

RENDA — 23.340 pesos.

ÉDMUR E AYRTON PARA O SANTOS

A Portuguesa vai colocar à venda os passes de Airton e Edmur e segundo conseguimos apurar, estes dois elementos possivelmente ingressarão no campeão paulista de 55. Aliás, Edmur e Airton estão de acordo com a transferencia e assim é bem possivel que os dois craques da Portuguesa passem este ano para a Vila Belmiro.

Andrelino vai para o Dep. Profissional

O dr. Andrelino Amaral foi escolhido pela diretoria do Santos, para ser o novo diretor do Departamento Profissional, mas não aceitou este honroso e dificil cargo, devido aos seus inumeros afazeres particulares. Athiê está insistindo e falando ao reporter disse que vai conseguir demover Andrelino do proposito de não aceitar o cargo, porque o considera o homem ideal para o posto, já que com os jogadores conviveu durante toda a temporada de 55, na qualidade de Diretor do Departamento Médico.

TRABALHO DE EQUIPE

Texto de DE VANEY

1 – Será que chega ?
2 – Um por todos, e...
3 – Fráse verdadeira
4 – O apuro do fisico
5 – Assistencia social
6 – Os outros campeões

(1) — O serviço de transporte de crônicas, daqui de Santos para "Mundo Esportivo", e que, antes, vinha sendo prestativo, amigo e dócil, virou de repente de maneira de conduta, e, agora, quando escrevo, nunca fico a saber, de antemão, se a crônica será entregue, ou se sofrerá qualquer "panne", como aconteceu por três veses, em menos de mês e meio. Foi por isso, por causa dessa "panne", que não pude continuar a série de artigos sobre a façanha de Santos, muito embora, fiel à minha norma de trabalho, eu houvesse enviado o complemento número dois ao trabalho inicial. Mas os ingleses é que tem razão, com o seu ditado muito sábio: — "Nunca se deve chorar sobre leite derramado...". É verdade. E, por selo, aplicando o dito, fica aqui expresso que nunca se deve lamentar muito sobre as cartas não entregues, porque o mal já foi feito, a ocorrencia se deu, e o que resta mesmo é tocar para a frente...

(2) — Voltemos á campanha do Santos F.C., e vejamos um dos aspectos de maior relêvo: — o trabalho de equipe. Magnifica, foi a cooperação geral. Uniram-se todos os alvi-negros em torno do ideal que tinham em mora, tal o de levar o Santos ao triunfo, e ninguem descansou, ninguem repousou sobre louros conquistados, ninguem se abateu ante os tropeços que surgiam a cada passo, mantendo-se sempre acêsa a lâmpada votiva, conservando-se sempre viva a flâma do entusiasmo, e se tropeços existiam, êles nunca deixaram de ser transpostos, de ser superados, porque o ânimo em Vila Belmiro tambem nunca deixou de ser forte, grande e alevantado. Luiz Alonso, esse admiravel "Lula", que despontou, agora, para o futebol brasileiro como um autêntico astro burilador de outros astros, Luiz Alonso fez do espirito de equipe a pedra de toque que o conduziu ao triunfo, e o amparo que o susteve em todos os momentos.

(3) — A garantia: "Ninguem é reserva; todos são titulares", é fráse quase sempreôca, sem base, sem consistência, fráse que os treinadores usam muito mais para lhes abrir picadas rumo a fins que nunca vem a público, do que, propriamente, como expressão da sinceridade ou fruto polpudo de um ponto de vista. Para Luiz Alonso a afirmativa de que todos eram titulares, jamais se afigurou engôdo, endez, ou motivo propiciador á passagem de mel nos lábios dos reservas. Se Luiz Alonso afirmava que a palavra reserva não existia em seu léxico, era porque isso representava, de fato, a única verdade existente. E conseguindo pôr de lado as malquerenças inevitaveis que a garantia de uns e a instabilidade de outros costuma causar, Lula foi armando o conjunto a base de resistência moral, capacitando-a com as constantes energias mentais, e estimulando o animo com o auxilio indispensavel de uma amisade sempre fraternal.

(4) — E como futebol não se joga apenas com a vontade do cérebro, mas, tambem, com a imprescindivel ajuda dos músculos em bom estado de elasticidade, Luiz Alonso olhou com acentuado desvêlo a parte fisica do seu plantel. E é a essa altura que surge a figura do tenente Souto, sub-oficial da Força Publica, e a quem ficou entregue o preparo fisico dos jogadores do Santos. Primeiro, os ensaios individuais eram feitos em Vila Belmiro. Depois, porém, êles se transferiram para a pista de atletismo do 6.o Batalhão de Caçadores, onde, como era natural, existiam maiores e melhores recursos para uma prática mais completa. Houve quem afirmasse — e felo por não conhecer o assunto — que os exercicios estavam matando os jogadores. O que acontecia era justamente o contrário: — estavam dando vida e resistência. Passou-se a constatar, desde então, que a equipe alvinegra iniciava e terminava as partidas dentro, do mesmo ritino.

(5) — A cooperação do tenente Souto não faltou, o labór constante do Departamento Médico, sob a segura direção do dr. Andrelino Amaral e que conta, há muitos anos, com a experiência e a dedicação d dr D' Aló Salerno. O D M.. Fi um setor de grande realce e que teve decidida influencia na conquista do titulo. Autênticos milagres, originarios da boa vontade e da competencia profissional foram ali realizados. O aparelhamento, antes escasso, e que não condizia com o volume do serviço e, com o nivel de sua importância, foi melhorado. Contando com a prestimosidade do enfermeiro-massagista Macédo, pôde o D.M. atingir a um gráu de eficiencia verdadeiramente admiravel. Nenhum clube, no mundo, teria facultado maior conforto aos seus atletas, do que o fez o Santos.

(6) — Outro bonito trecho da história deste titulo que o alvinegro vem de conquistar, é o em que surge a diretoria do campeão de 1955. Sua interferência foi decisiva. É claro, obvio, que ashsim teria que ser. As direções dos clubes campeões são como que pedaços vivos dessas conquistas. Mhas há um local de destaque, de relêvo, de realce, para a diretoria do Santos F.C. nessa campanha que acaba de findar. Poderiamos cita rnomes. Um Athié Jorge Coury, um Modesto Roma, um comandante José Calvente Aranda, um Orival Francisco, um Carmo Avgerani, um René Ramos poderiham ser citados como artifices da vitória. Mas nem Modesto Roma, nem Athié Jorge Coury, nem os seus demais companheiros sentir-se-iam tão bem à luz da publicidade do que na penumbra do anonimato a que êles próprios se votaram, porque no Santos F.C. o que predomina, que se evidencia a cada passo, a cada ponto, a cada fato, é o espirito de equipe, esse mesmo espirito que o conduziu para o alto.

O JOQUEI CLUBE COLECIONA MILHÕES

Contrariando os Estatutos – 56 milhões distribuidos de... "sobras" – Dever-se-ia fazer muito mais – Onde está a famosa "Fundação Jockey Club" ? – Por que não se cria uma taxa beneficente distribuida mensalmente ? – Os programas da semana – Notas, indicações e noticias

A pujança financeira do Jockey Clube de São Paulo é um fato. Seu poderio, sua riqueza são amplamente conhecidas de todos, assim como sua perpotencia, caracteristico marcante dos fortes (nem sempre fortes por merito mas muitas vezes pelos caprichos da sorte) que se recusam a "olhar para baixo", eternamente mergulhados no orgulho que os consome. Não queremos ser injustos, porem. Entre os dirigentes do Jockey Club de São Paulo há figuras de inegaveis qualidades morais, como o sr. Fabio da Silva Prado, homem filantropo e afavel que, todavia, não mantem nas mãos todas as redeas do governo joqueiclubeano. Na realidade, a truculencia caracterisada de uma forma mais essencial a Comissão de Corridas, cujas deliberações, pelo marcante cunho de injustiça que as caracterisa, são das mais antipaticas.

REALIZAÇÕES

Muita gente pouco enfronhada nos meandros do turfe, se deixa levar por um dos dois extremos: ou acreditam que o Jockey Club se beneficia com o total das arrecadações do Hipodromo e da "Quitandinha-, ou então se deixam estasiar por atos de aparente lizeralidade e largueza de espirito da Entidade da praça Antonio Prado. Os 56 milhões distribuidos agora no fim de ano, com fotografias da cerimonia publicadas em varios jornais como materia paga, causaram grande impressão. Não chegamos ao ponto de pensarmos que isso nada significa. Muito ao contrario, julgamos que não poderia ter sido melhor empregada a soma em questão, porque ela se destinou a aliviar muito sofrimento e a realizar obra de inegavel grandeza no campo da assistencia social, e cultural. Todavia, nós que conhecemos perfeitamente que os 56 milhões em nada sangram os abarrotados cofres do Jockey Club, muito ao contrario, constituem quase que um "extra-, pois não provem, pelo menos em boa parte, da receita normal do Club (originam-se d esobras, de acumuladas não recebidas, de quebra nos rateios, etc., pequenas coisas que somadas significam milhões), achamos que é pouco, que o Jockey Club deveria dar mais. Que fizesse em torno a propaganda que julgasse necessario para conquistar a opinião publica e para satisfazer vaidades, mais fizeses, pois isto é que importa. 56 milhes são sempre 56 milhes, é claro! Mas mais que isso, bem mais, poderia ser feito, destinando o Club, num controle inteligente e justo, uma porcentagem de suas arrecadações liquidas à obras de benemerencias, obras realizadas mensalmente de portas abertas, com a fiscalização do unico e grande juiz: o publico, este mesmo publico que comparece todas as semanas aos guichês do Club para depositar o seu dinheirinho e que gostaria de constatar que pelo menos parte do que perderam seria revertido em beneficio dos menos amparados pela sorte.

IMPOSTO NATURAL

O Jockey Club goza de um privilegio extraordinario, por força da Lei da Nacionalização do Turfe: não paga tributos à Nação. Diante disso, a entidade paulista, que goza de uma situação financeira invejavel, deveria ela mesmo "se impor" um imposto: deveria reverter uma certa taxa previamente fixada sobre o montante de suas arrecadações liquidas semanais em beneficio de obras de assistencia social "externa". Dissemos "externa" porque internamente o Club mantem um belo serviço de assistencia aos seus funcionarios e profissionais. Tal atitude haveria de reverter em proprio beneficio do Jockey Club, porque acabaria com a sanha de deputados e vereadores que via de regra, estão sempre com as garras voltadas para ele, embora sabendo perfeitamente serem impotentes, pois que as atividades do Jockey Club se escudam em leis federais. Tais leis podem, porem, serem revogadas e daí... E' melhor, portanto, agir inteligentemente antes que um "mal real" suceda. A celebre e propalada "Fundação Jockey Club", que foi dada à publico através da imprensa, continua apenas nos papeis, continuam sendo apenas projetos. Há cerca de três anos fomos testemunhas de sua promessa e até agora nada... E os milhões continuam amontoados nos cofres e continuarão a se amontoar. Breve construirão uma sede social faustosa, mas a tal "Fundação" continuará "no tinteiro". Que se construa a Sede, pois os Estatutos do Club proibem "colecionar milhões", mas que saia tambem a "Fundaço", ou pelo menos a taxa mensal por nós citada mais acima.

CANALETTO, FORÇA MAIOR

Canaletto, embora força maior do G. P., terá uma tarefa nada facil, pois as eguas Courageuse e Fanfan, alem do estreante Salomão, surgem tambem como candidatos de meritos inegaveis. O programa a que aludimos, com montarias e o seguinte:

1.o PAREO — 13h30 — 1.200 m.
1–1 Marluza, M. Alonso 55
2 Acorina, D. Freire 55
2–3 Amisette, O. V. Andrade 51
4 Negra Linda, C. Taborda .. 54
3–5 Enilve, M. Teixeira 58
6 Godivana, F. Sobrero 58
4–7 Pererreca, J. P. Souza 56
8 Esterna W. Montanha 56

2.o PAREO — 14 h — 1.800 m.
1 Graniso, A. Nobrega 55
2 Francfort, F. Irigoyen 55
3–3 Guaraco, F. Sobrero 55
4 Illare A. Xavier 55
4–5 Dimanche, G. Massoli 55
6 Kique, J. P. Souza 55

3.o PAREO — 14h35 — 1.600 m.
1 Karenina, F. Irigoyen 56
2 Pimpolho, V. Pinheiro F. .. 58
3–3 Ginestra F. Costa 55
4 Consagrado, J. O. Souza ... 55
4–5 Imperium, E. Gonçalves 56
6 Eltos R. Zamudio 54

4.o PAREO — 15h10 — 1.300 m.
1 Isanora, F. Costa 55
" Soldadella, M. Alonso 55
2 Patricia, V. Pinheiro F. ... 55
3–3 Hedda, L. B. Gonçalves ... 55
4 Sabrina, O. Reichel 55
4–5 Raff J. Camargo 55
6 Ortega, A. Xavier 55

5.o PAREO — 15h50 — 1.200 m.
1–1 La Pyramide, L. Gonzalez .. 54
2 Rinxa, R. Olguin 54
3 Dorvalino, R. Zamudio 56
2–4 Dresden, M. Signoretti 56
5 San Martin, M. Alonso 56
6 Kathleen, C. Taborda 54
6–7 Rafan, O. Reichel 56
8 Garotte, G. Massoli 54
9 Fair Esquire, S. Santos 56
4-10 Idiô, J. Gentil 56
11 Don Armando, F. Sobrero . 56
12 Hvala, A. D. Xavier 54
13 Gaillard, J. P. Souza 56

6.o PAREO — 16h30 — 1.000 m.
1–1 Guayaquil, G. Silva 53
2 High Master, R. Olguin 51
2–3 Ligeiro, F. Costa 62
4 Geranio, F. Irigoyen 58
3–5 Flamel, M. Alonso 50
6 Hermano, A. Xavier 50
4–7 Adieu, R. Zamudio 60
8 Obstinado, L. Vargas 50
9 Fairlight, F. Pereira 50

7.o PAREO — 17h15 — 2.000 m.
G. P. "Governador do Estado
1 Salomão, O. Reichel 55
" Filosofo, L. B. Gonçalves ... 55
2–2 Fanfan, G. Massoli 54
3 Rumbo, E. Garcia 60
3–4 Courageuse, D. P. Silva 53
5 Quebec, L. Gonzalez 55
6 High Ball, J. P. Souza 55
4–7 Leocadia, R. Olguin 48
8 Canaletto, F. Irigoyen 55
" Rumor, G. Greme Jr. 55

8.o PAREO — 18 h — 2.000 m.
1–1 Abilio, M. Alonso 56
2 Desaforo, O. Reichel 56
2–3 Rossi, J. Camargo 56
4 Pirasol, L. B. Gonçalves ... 56
3–5 Flavo, L. Gonzalez 56
6 Descampado, A. Xavier 53
4–7 Jambon, J. P. Souza 56
8 Inefavel, G. Santos 51

MANTIDA A TRADICÃO !

As ferias do Pierre no inicio do ano é uma tradição. Ferias forçadas, queremos dizer... Neste ano, pensamos que o freio paranaense teria mesmo que tirar ferias por conta propria, pois a Comissão de Corridas estava custando a se manifestar. Eis que, finalmente, na semana passada, Pierre foi "posto no gancho"! Poderá, pois, ir para o Paraná, onde repousará com a familia em seu haras "Miron". A tradição foi mantida...

SABATINA SEM ATRACÕES

Como sempre, as sabatinas em Cidade Jardim se apresentam despidas de qualquer atração e a desta semana não foge à regra, como será facil constatar a seguir, pois daremos o programa acompanhado das montarias:

1.o PAREO — 14.30 h — 1.400 m
1 Araçatuba, A. Xavier 56
2 Andorinha, N. Pereira 56
3–3 Hoyden, W. P. Farias 56
4 Flor do Mato, R. Zamudio .. 56
4–5 Quichua, M. Signoretti ... 56
6 Hosanarose, V. Pinheiro F. . 56

2.o PAREO — 15 h — 1.600 m.
1 Foster, V. Pinheiro F. 56
" Juglans, G. Massoli 56
2 Iritaca, C. Lira 54
3–3 Faisão, O. Reichel 56
4 Jacutinga, W. Montanha ... 54
4–5 Roskilde, E. Gonçalves 56
6 Grevista, O. V. Andrade .. 54

3.o PAREO — 15h30 — 1.400 m.
1–1 Quimono, L. Gonzalez 56
2 Aliador, G. Massoli 56
2–3 Good Morning, N. Pereira .. 56
4 Faisal, J. P. Souza 56
3–5 Gibraltar, A. D. Xavier 56
6 Haitiano, R. Zamudio 56
4–7 F. Wonder, W. Montanha .. 56
8 Doidivanas, M. Alonso 56
9 Salu, E. Gonçalves 56

4.o PAREO — 16h05 — 1.600 m.
1 Itrio, L. Gonzalez 56
2 Cursaal, F. Irigoyen 57
3 Heranger, A. Xavier 58
4–4 Pavuna, B. Araujo 57
5 Minarso, F. Sobrero 57

5.o PAREO — 16h40 — 1.600 m.
1–1 Garcita, J. Camargo 55
2 Ofaly, A. D. Xavier 55
2–3 Atica, O. Reichel 55
4 Donzelle, G. Massoli 55
3–5 Roca, L. Gonzalez 55
6 Hildinha, A. Xavier 55
4–7 Icá, L. B. Gonçalves 55
8 Hakubai, F. Costa 55

6.o PAREO — 17h20 — 1.600 m.
1 Rojão, L. Gonzalez 55
2–2 Ismail, N. Pereira 55
3 Eco R. Olguin 55
3–4 Hoje, L. B. Gonçalves 55
5 Giroé, J. P. Souza 55
4–6 Lindo Pingo, G. Massoli ... 55
7 Massapé, E. Gonçalves 55

7.o PAREO — 18 h — 1.300 m.
1–1 Quick W. P. Farias 58
2 Fredini, E. Garcia 55
2–3 Alsax J. O. Souza 53
4 Onosma, G. Sibick 48
5 Gravinho, A. Xavier 58
3–6 Miss Mar R. Zamuido 56
7 Al Cobaca, M. Teixeira ... 54
8 Anambé, B. Araujo 55
4–9 Golden Horse, R. Olguin .. 54
10 Rocim, V. Pinheiro F. 57
11 Gavealinda, N. Pereira 55

NOVIDADES

1 — Movimento total das apostas na Gavea, no ano passado: — Cr$ 135.444.386,00; em Cidade Jardim: Cr$ 323 994.353,00!

2 — Um belo e moderno grupo grupo de 60 novas cocheiras será brevemente inaugurado em S. Vicente, atacando-se imediatamente as noventa restantes do plano inicial.

3 — A Comissão de Corridas de São Vicente vêm recusando "aos montes" inscrições, porque faltam boxes em São Vicente.

4 — A pista de grama de Cidade Jardim já foi aberta para os potrinhos de dois anos, que ultimam seus preparativos para a estreia.

5 — Adil somente voltará à pista no G. P. "14 de Março", correndo depois o "General Couto de Magalhães" em 3.218 metros, tentando assim o bi-campeonato daquela ardua prova.

CANALETTO ENFIM ?

(Antero de Castro)

Não são poucos os parelheiros que deixam de confirmar suas melhores performances. Todavia, quando se trata de animais de boas virtudes, esta regra transforma-se quase numa exceção, pois os verdadeiros campeões são fiéis, sobrepondo a coragem à qualquer outro fator. Canaletto, sem ser um craque na acepção ampla do termo, é, todavia, um parelheiro de valor. Vindo de uma performance altamente sugestiva, competindo com Adil e Quiproquo (se perdeu para o primeiro, dominou o segundo ..), aparece como força logica do G. P. "Governador do Estado", carreira principal deste domingo em Cidade Jardim.

Realmente tem tudo para vencer, o atrevido descendente de Bambino. Tendo reaparecido, perdeu apenas para Pontiac, a quem concedia o duplo handicap do seu afastamento das pistas e dos quilos, ainda assim deixando-se bater por diferença minima. Poupado por seu Stud, que depositava em Rumor tambem largas esperanças, não participou da milha do P. P. "Presidente do Jockey Club", vencida por Quiproquo, para reaparecer, finalmente, há 15 dias, correndo com desenvoltura e rara coragem. Muito bem de estado fisico, perfeitamente enquadrado na distancia, Canaletto, segundo os canones da logica, não deverá perder, mesmo porque Rumor estará presente com a finalidade de preparar-lhe o terreno para uma atropelada seca e avassaladora.

São dois, ou melhor, duas, as competidoras do favorito: Courageuse e Fanfan.

Pode parecer absurdo que tenhamos escolhido justamente duas eguas como mais provaveis adversarias de Canaletto, quando na prova aparece o famoso Salomão, e para outros maior arrojo ainda assume o fato de termos "invertido a ordem natural", citando primeiro Sourageuse e depois a ganhadora do "25 de Janeiro". Expliquemos: é possivel que a raia esteja seca no domingo e, neste caso, Fanfan terá sua chance diminuida; além disso, Courageuse foi sacrificada pela pessima direção que lhe imprimiu o joquei carioca Daniel P Silva. Em prova normal, dificilmente a filha de Cranach será novamente batida por Fanfan, que, em outras oportunidades, já sofreu o jugo da crioula do Haras "São Bernardo".

Por outro lado, Salomão não nos infunde grande tremor. Pelos seus feitos, seria força maior da prova, mas estamos fartos dos craques que nos chegam do Paraná e do Rio Grande do Sul e que por estes lados nada mais fazem que "catar bonés"... Preferimos aguardar a exibição do defensor do sr. Tedesco para podermos fazer um juizo perfeito de suas decantadas virtudes. Até lá, preferimos escolher mesmo entre os os valores "da casa", que não são poucos.

Dos demais inscritos, apenas Quebec nos parece em condições de fazer boa figura, mas, em prova normal, achamos que prevalecerá a formula citada acima: Canaletto-Courageuse, com Fanfan à postos, mormente se São Pedro resolver ajudar mais uma vez a filha de Guaycurú que, na Gavea, é tida como autentica "rainha-chuvas".

NOSSAS INDICACÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

ARAÇATUBA
JUGLANS
GOOD MORNING
CURSAAL
GARCITA
LINDO PINGO
QUICK
QUICHUA
FAISÃO
GIBRALTAR
MINARSO
IÇA
HOJE
ROCIM

DOMINGO

MARLUZA
FRANCFORT
KARENINA
PATRICIA
DRESDEN
GUAYAQUIL
CANALETTO
ABILIO
ENILVE
GRANISO
PIMPOLHO
ISANORA
LA PYRAMIDE
LIGEIRO
COURAGEUSE
FLAVO

Para acumular

JUGLANS
CURSAAL
GARCITA
QUICK
—) (—
2.o — Dupla 13
4.o — Dupla 24
5.o — Dupla 14
6.o — Dupla 34
——oOo——
KARENINA
GUAYAQUIL
CANALETTO
ABILIO
—) (—
2.o — Dupla 12
3.o — Dupla 12
4.o — Dupla 12
7.o— Dupla 34

OPINAM OS VETERANOS:

MENOSPREZO E MASCARA DE DOER

Varios jogadores do passado foram ouvidos pela reportagem — Bianco: "Isso é uma desconsideração!" — Noronha: "Nem mesmo com meses de preparo conseguiamos vencer os argentinos fóra do Brasil" — Brandão: "Se formos goleados, o que é muito provavel, cairemos muito no conceito internacional"

Cada um interpreta de uma forma éssa "colsa" que nos representa em Montevideu, ou melhor, esse selecionado-calamidade que conspurca internacionalmente o futebol brasileiro. Os proprios veteranos, elementos que conhecem de sobejo e respeitam a tradição, manifestaram-se contrarios a tal forma da seleção. Senão, vejamos:

ALFREDO EDUARDO NORONHA (ex-medio do S. Paulo e das seleções paulistas e brasileira):

"Ninguem póde falar nessa seleção sem criticar acerbamente. Foi um desrespeito para com os adversarios, enviarmos a Montevideu esse conjunto mal preparado que, de forma alguma, representa o verdadeiro poderio do nosso futebol. Alem do que, necessario se torna reconhecer, nem mesmo com meses de preparo conseguiamos no passado vencer os argentinos fóra do Brasil. Só isso já é uma prova inconteste que nossos dirigentes, jogadores, enfim todos os esportistas, estão plenamente convencidos de que somos muito superiores dos demais. No entender da maioria, qualquer seleçãozinha que se forme no Brasil, sai do país e ganha em qualquer parte. Eis aí o nosso grande defeito e a explicação lógica dos nossos fracassos".

BIANCO (antigo zagueiro de nossos selecionados, campeão sulamericano de 1922):

— "Isto é uma desconsideração! Estamos é mascarados! Nosso publico pensa que somos os maiores do mundo. A lição de 50 de nada serviu. Continuamos sendo os narcisistas do futebol. Não admitimos superioridade adversa, só nós existimos, só nós sabemos jogar futebol. Penso que esses fracassos sejam até benéficos, pois servirão para dar uma nova lição. Se não aprendemos na primeira, talvez a segunda tenha efeito".

JOSÉ AUGUSTO BRANDÃO (Grande centro medio do passado):

"É com grande amargura que tenho acompanhado a pessima figura dos brasileiros no Continental. O pior de tudo é que teremos que enfrentar argentinos e uruguaios. Se formos goleados, o que é muito provavel, cairemos muito no conceito internacional.

Os europeus quando souberem desses fracassos não darão importancia ao fato de estarmos jogando com uma seleção regional. O nome do Brasil é que sofrerá. Isso é o que mais dói na alma dos verdadeiros brasileiros".

JOSÉ CASTELI (Rato):

"Francamente nossa atuação tem sido por demais decepcionante. Menosprezamos os nossos tradicionais rivais, enviando esse selecionado imperfeito, mal preparado. Culpa não cabe ao tecnico Brandão. Ele não póde fazer milagres. O escasso tempo que teve para a formação do "scratch" o livram de uma responsabilidade maior. Porem, o que deve-se criticar, é a infantilidade dos paredros, que insistiram para que tal selecionado fosse organizado".

LUIZ MESQUITA DE OLIVEIRA (ex-ponteiro direito dos nossos "scratchs"):

"Para uma equipe render bem, todos sabem, é preciso conjunto, ou seja, perfeito entendimento entre os homens. Para que isso fosse alcançado, necessario seria um preparo mais acurado. Um quadro formado às pressas, como o foi essa seleção, somente poderia fracassar. Aliás, sou de opinião que, nem mesmo com tempo para treinamento, conseguiriamos grandes resultados, pois os paulistas sozinhos não representam realmente a força do nosso futebol. Com a inclusão de cariocas e gauchos e um bom periodos de ensaios e experiencias, formariamos uma otima seleção, apta a lutar pelo titulo; convenhamos: com possibilidades de derrota, pois argentinos e uruguaios sempre foram adversarios capacitados.

CADEIRA DE BARBEIRO

Eta conversa toda que vocês vão ler aconteceu no salão do Zacarias ANTES DO JOGO BRASIL vs. PERU. Isso é importante, e podem acreditar que é verdade. Nem nós, que estamos escrevendo, sabemos neste instante qual o resultado da partida, que será jogada esta noite (hoje é quarta-feira para quem escreve). Ou seja, vocês não se esqueçam disso.

Bem, Zacarias estava fazendo a barba de um freguês quando entrou no salão, subitamente, o ponteiro direito Claudio, do Corintians. Zacarias conhecia Claudio de há muito, e os dois são amigos sinceros. Volta e meia — de três em três meses mais ou menos — Claudio arranja uma folguinha e vai conversar com Zacarias. Gosta de ouvir suas opiniões ponderadas sobre futebol.

— Olá, Claudio, como vai?

— Vou bem. E você?

— Preocupado com este negocio do Corintians. Não sei se fico como jogador ou como tecnico. Mas enfim, vamos deixar este assunto de lado.

Claudio sentou-se na cadeira de vime e imediatamente o Benedito aproximou-se:

— "Seu" Claudio... o sr. deixa eu engraxar seus sapatos aqui mesmo?

— Engraxar? Eles estão brilhantes...

— Mas prá mim é uma honra.

Claudio compreendeu o entusiasmo do corintiano e disse:

— Está certo, eu deixo.

— Oba, oba, isso sim é que é capitão!

Instantes depois, Zacarias dizia:

— Escuta, Claudio tem certeza que você não faz falta na seleção?

— Você acha? Mas os jornais não acham. Não houve um só que lembrasse de meu nome. Todos metem o pau no Brandão, mas ninguem diz que eu poderia estar em Montevideu. E não é magoa, não, é apenas uma observação que faço a você em virtude do que você disse.

— Pois olha, acredito que você é quatro vezes mais jogador que Maurinho. O cara nem parar uma bola sabe!

— Mas tem pernas ageis e mocidade. Cada um com as suas vantagens, Zacarias! A vida é assim. Se eu pudesse ter alem do meu futebol 23 anos, velocidade e agilidade... estaria feito!

— Diga uma coisa, Claudio. Você não tem espirito de seleção? Você não gosta de jogar em "scratch"?

— Eu sei porque você pergunta. E' o que dizem por aí, não é? Mas estão errados. O publico precisa compreender que eu, na flor da idade, de 1945 até 1950, tive a infelicidade de ser "contemporaneo" de alguns "cobras" muito grandes do futebol paulista e brasileiro. Gente um bocado orgulhosa, com a qual era muito dificil conviver numa seleção. Você sabe que eu sou um jogador sem manhas, que não sou malandro, que sou profissional cem por cento. Mas a turma dos cobras era toda na base da malicia, ads panelinhas, etc. Danilo, Zizinho, Jair, etc. No meio deles eu não me sentia bem. Alem do mais, você sabe perfeitamente que gosto de mandar dentro do campo. E' um vicio ou uma virtude, não sei. Mas gosto de mandar. Se vejo um lance errado, dou a bronca. Se vejo um companheiro que não se esforça ao maximo, dou a bronca. E assim por diante. Ora, poderia eu sujeitar-me à bronca dos outros, ou mesmo estrilar com os "cobras" intocaveis?

— Não...

— Pois é. Foi assim que perdi o incentivo de jogar na seleção. Mas garanto a você uma coisa: num "scratch" como o que se encontra em Montevideu eu seria util.

— Então chegamos ao ponto em que eu queria chegar. Seria util, não? Reconhece, não?

— Sim, porque o pessoal de lá não me assusta. Os meninos do Santos F. C. me respeitam, há Roberto, Luizinho, Olavo, Julião, Baltazar, Gilmar, etc. que já são companheiros meus. Há o De Sordi, que parece honzinho, enfim, acredito que eu poderia ser o mandão no campo. No bom sentido, é claro. Porque o que tem faltado é uma cabeça pensante no time. Pode crer. Brandão sabe muito bem que varias partidas o Corintians venceu graças à minha interferencia dentro do campo, à subita mudança de uma ordem recebida. E lá na seleção, meu caro, não há ninguem para botar ordem na desordem ou resolver uma partida com a massa cinzenta.

— Bem, estou satisfeito por ver que você conversa comigo, Claudio, eu não sou corintiano, sou neutro, você sabe disso, e por isso meu elogio é dos mais sinceros: julgo você um dos cerebros mais privilegiados do futebol brasileiro.

— Obrigado...

VOCÊ SABIA...

... que a seleção paulista campeã paulista de 19 foi: Estanislau; Oberdan, Junqueira (Agostinho) e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio Servilio, Milani, Lima e Pipi? ... que o dianteiro Edmur Pinto Ribeiro nasceu em Niterói, tendo iniciado sua carreira nos juvenis do Flemengo?

Esse time não ganha campeonato...

VALDIR E MARIO SÃO HORRIVEIS...

Está tambem o Palmeiras muito pobre em zagueiros centrais. Existem dois, mas é o mesmo que não existissem. São eles, Valdir e Mario. Ambos fraquissimos, horriveis.

É um problema a mais para a direção tecnica. Primeiro, veio Valdir, contratado por uma quantia fabulosa, mas acabou sendo um fracasso. Era grande, na Ponte Preta. Aqui, diluiu-se completamente, malogrando quando mais o Palmeiras necessitava do seu concurso. Jogador sem recursos tecnicos, procurando sanar essa sua deficiencia com o jogo violento e contraproducente, comprometendo o conjunto.

Não se firmou e nem se firmará. Não tem condições para integrar uma grande equipe. Tanto é assim, que Aimoré colocou-o na lista negra.

O outro é Mario. Apesar de ter uma grande qualidade, ser jovem, igualmente não está à altura de ser o titular da zaga central.

Está muitos furos abaixo do desejado. Seu jogo, é regular, mas não convence. Falta-lhe recuperação, classe e segurança. Quando muito, pode ser um bom reserva. Nada mais do que isso.

Como se vê, está o Palmeiras tambem sem zagueiro central para a temporada de 56.

Se desejar tirar o campeonato deste ano, é preciso que os seus dirigentes se compenetrem de que será necessaria a contratação de um grande zagueiro.

O Palmeiras dispensou Juvenal, não mais foi conseguido um zagueiro à altura.

Agora, já é tempo de se providenciar a aquisição de um elemento de credenciais tecnicas que possa deixar em paz a gente palmeirense. Se isto não for feito logo, tudo estará arruinado. Portanto, atenção dirigentes esmeraldinos. Todo cuidado é pouco. A zaga central, é um dos problemas chaves. Dizendo isso, nada mais precisamos acrescentar.

Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — á base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

á base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Domingo passado em Rio Preto a torcida esteve revoltada contra o juiz Manoel Augusto de Sousa, só não tomando atitudes contra o apitador porque seu clube acabou por vencer, por dois a zero. Segundo os riopretenses Manoel Augusto de Sousa prejudicou tremendamente o America, daí a revolta da torcida. Aliás, por curiosa coincidencia, os juizes tem sempre feito das suas, não contra este ou aquele, mas favoravelmente ao Juventus! Coincidencia, já se vê! Foi José Cortezia no jogo Juventus vs. São Bento de Sorocaba; Norberto Rodrigues de Paula na partida Juventus vs. ADA. Agora, Manoel Augusto de Souza no prelio America vs. Juventus. Sempre o Juventus! Não negamos que o clube da rua Javari seja dos mais simpaticos de nosso futebol, mas daí a merecer esse "apoio" dos apitadores vai uma grande diferença. Ainda bem que no domingo, em Rio Preto, o entusiasmo do America sobrepujou tudo e os locais acabaram vencendo ,aliás com meritos. Porque, do contrario, muita coisa desagradavel poderia ter acontecido. Não endoçamos gestos de vandalismo de quem quer que seja. Mas, que diabo! Esses juizes que se compenetrem de suas obrigações, que sejam honestos e imparciais! As reclamações estão surgindo de todos os lados. E quando se vê que o Departamento de Arbitros escalada reconhecidos incapazes a gente nem sabe mais o que dizer. — MILTON CAMARGO

Prognosticando

Eis os nossos prognosticos para a rodada quatro da Segunda Divisão:

FERROVIARIA vs. AMERICA — Bom jogo, sem duvida. Excepcional mesmo. O America ganhou bem do Juventus, tem apenas dois pontos perdidos e está mais do que disposto. A Ferroviaria, considerada "o grande favorito", está na liderança e vem de um empate expressivo em Marilia. Portanto, choque de gigantes. O Favoritismo é dos locais. que devem tomar muito cuidado.

BOTAFOGO vs. MARILIA — Após um empate em casa o Marilia, se quizer ainda ganhar o titulo terá que se reabilitar agora, empatando ou vencendo em Ribeirão Preto, coisa muito dificil. Os riberopretanos vem de empat ecom a ADA, enquanto que o Marilia perdeu um ponto em seu campo, contra a Ferroviaria. Jogão em Ribeirão Preto, com favoritismo para os locais. Interessante é que há certa igualdade nas partidas de Araraquara e Ribeirão Preto.

PORTUGUESA vs. ADA — A Portuguesa Santista perdeu de um em Ribeirão Preto para o Comercial e jogará agora com a ADA que empatou em seu campo com o Botafogo. Ligeiro favoritismo dos santistas que sempre jogam bem em sua cancha, em que pese o fato de estar a ADA com melhor time. Partida regular.

JUVENTUS vs. COMERCIAL — Prelio da rua Javari de boas perspectivas. Favoritismo dos visitantes, em nosso modo de ver as coisas, já que o Juventus tem caido muito ultimamente enquanto que o Comercial está jogando bem. Bom jogo, sem duvida.

OS CRITICOS ANALIZAM

Opinião dos locutores da Difusora que estiveram domingo no interior:

BOTAFOGO — "Tem boa defesa, com otima linha media e ataque fraco. Empate justo contra a ADA e arbitragem normal. Os melhores jogadores do Botafogo, Wilson, Julião, Neco e Oscar. O ponto fraco do quadro é a falta de um elemento de area".

ADA — "Não é um grande time mas tem equilibrio. Um pouco lento, deveria correr mais. Muita preocupação defensiva. Seus melhores valores são Monte e Waldemar. A zaga é a melhor peça do conjunto. Seu ataque é mais fraco que o do Botafogo". **Avila Machado**

COMERCIAL — "Merecia contagem ainda maior sobre a Portuguesa, já que lutou e correu mais. Não está ainda produzindo cem por cento o time riberopretano, faltou-lhe finalização, mas de um modo geral agradou. Poderá melhorar".

PORTUGUESA — Esteve fraca em Ribeirão Preto. Apenas correu, mas sem maior entrozamento. Reclamou muito contra o juiz, que não foi tão mal assim. A Portuguesa, dos quadros que vi é um dos mais fracos". **Milton Sales**

AMERICA — "Venceu bem o America jogando bom futebol. O quadro não está ainda perfeito mas fez o suficiente para vencer com meritos Boa defesa, onde pontificam Martim e Bertolino. O ataque precisa maior penetração".

JUVENTUS — "Muita reclamação e pouco futebol. Esperava um pouco mais do onze grená, já que fez boa campanha na primeira fase. Mas, desta vez não me convenceu. Defesa boa e ataque dispersivo". **Luiz Noriega**

TERCEIRA DIVISÃO

A rodada numero três do segundo turno do campeonato da Terceira Divisão marca os seguintes jogos:

Em Botucatu — Ferroviaria vs. Santacruzense.

Em Santo Anastacio — FADA vs. Regente Feijó.

—Em Botucatu — Botucatuense vs. Estrada.

Em Valinhos — Rigeza vs. Ferroviaria de Pindamonhangaba.

Em Porto Feliz — Portofelicense vs. Ituano.

Em salto — Saltense vs. Valinhense.

Em Monte Aprazivel — Monte Aprazivel vs. Duartina.

RODADA TRÊS

Eis a comparação de classificação nos jogos da proxima rodada:

Em São Paulo — Juventus, 5.o com 5 vs. Comercial, 3.o com 3.

Em Araraquara — Ferroviaria, 1.o com 1 vs. America, 2.o com 2.

Em Santos — Portuguesa, 4.o com 4 vs. ADA, 4.o com 4.

Em Ribeirão Preto — Botafogo, 2.o com 2 vs. Marilia, 3.o com 3.

GOTAS INTERIORANAS

LOURENÇO, centro avante do Corintians de Santana, de quem dizem maravilhas, deseja fazer experiencias em clubes do interior. O endereço do rapaz é Praça da Sé. 167.

—●—

Decio da Costa Mina. ex-tecnico do Rio Preto, segundo nos contou, está em entendimentos com o Internacional de Bebedouro.

—●—

Ademar Carnoquia, de Dois Corregos, foi contratado pelo Fortaleza de Barretos. Sanhaço, goleiro, renovou contrato.

—●—

A disciplina no Botafogo de Ribeirão Preto é encarada com todo carinho pelos diretores. Há dias. Osvaldo. Paulinho. Tico. Nino e Oscar deixaram de comparecer a um treino do clube, motivo pelo qual foram multados. Apenas Oscar, que estava contundido não sofreu punição sendo admoestado, já que não havia comunicado antes o fato à direção panterina.

—●—

Em Ribeirão Preto o campeão juvenil da cidade foi o Juventus, enquanto que o Atletico Floresta sagrou-se campeão varzeano. Parabens!

—●—

O programa ALÔ INTERIOR da Difusora distribui uma Bola Olimpica ao clube da Segunda Divisão que vença por maior diferença de gols, em cada rodada. O America foi o ganhador do brinde na ultima rodada pela vitoria de dois a zero sobre o Juventus.

—●—

O Mogim Mirim está em entendimentos com os Veteranos Internacionais para um amistoso domingo proximo, em Mogim Mirim.

TABELA SENSAÇÃO

Eis como classificamos os jogos da proxima rodada:

1.o) Ferroviaria vs. America.

2.o) Botafogo vs. Marilia.

3.o) Juventus vs. Comercial

4.o) Portuguesa vs. ADA.

A PORTUGUESA NERVOSA!

A Portuguesa Santista não gostou da arbitragem de Walter ereira Diniz em seu jogo com o Comercial. Tanto assim que endereçou veemente protesto a Federação contra o trabalho daquele apitador. Conversamos com seu representante em São Paulo, Hermes Barsoti, que disse entre outras coisas:

"Assim não é possivel jogar no interior! Fomos esbulhados e farei um protesto energico contra aquele apitador. Foi injusto nas duas expulsões, deixou de dar uma penalidade maxima favoravel a Portuguesa, enfim acabou com meu clube em Ribeirão Preto. É preciso que a Federação cuide com mais carinho das arbitragens porque desse jeito não há quem aguente!"

Um nome em foco
JUAREZ

Juarez é avante do Catanduva e deu um "show" de bola no amistoso contra o Palmeiras, na ultima semana. Tanto assim que foi convidado para testes no Parque Antartica, onde estará por estes dias. Os que o conhecem dizem que chuta com os dois pés, na corrida ou parado, e que poderá ser bastante util ao time periquito. Porisso colocamos hoje o seu nome em foco, desejando que saiba aproveitar a oportunidade que lhe oferecem, agarrando-a com unhas e dentes. O Palmeiras precisa de um substituto para Humberto e Juarez precisa de um grande clube para provar suas qualidades.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

SANTOS
São Vicente - Ponta da Praia

Cidades turisticas por excelencia, as praias santistas são um mundo de encantamento e beleza, ligadas a São Paulo pela modernissima e pitoresca Via Anchieta - orgulho da engenharia nacional. A facilidade de comunicação entre S. Paulo - Santos - S. Vicente e Ponta da Praia, constitue um verdadeiro recorde mundial, pois só o EBVL mantém com seus confortaveis onibus, viagens de 3 em 3 minutos.

Modernas Agências que oferecem o máximo conforto

AGENCIAS DE EMBARQUES E INFORMAÇÕES:
SÃO PAULO
Rua Tabatinguera, 37
(esquina Praça João Mendes)
Fone 33-3326 e demais Agencias.
SANTOS
Praça Mauá, 11 - Fone 2-2299
(cidade)
e nas praias J. Menino - Gonzaga
São Vicente e Ponta da Praia

PAGINA DOS CONSULENTES

DORIVAL PERRONI — (Capital) — A maior vitoria do São Paulo sobre o Corintians no campeonato foi de 6 a 1 e a maior vitoria do Corintians sobre o São Paulo foi de 4 a 0.

JORGE CURY — (Capital) — Almoré Moreira nunca jogou no Santos e sim foi treinador. As maiores vitorias do Santos sobre o Corintians foram de 8 a 3 e 6 a 0. Sobre o Palmeiras, por 5 a 2; sobre o São Paulo por 5 a 1 e sobre a Portuguesa de Desportos por 9 a 1. A maior vitoria do Corintians sobre o Santos foi de 11 a 1. O Santos, além deste titulo, esteve bem proximo de conseguir os de 48 e 50, isso para não citarmos o tempo do amadorismo quando varias vezes lutou pela conquista do campeonato sendo porém vice-campeão.

GERSIDES AMARAL — (Capital) — O nome do tecnico do Santos é Luiz Alonso. Ele está na Vila desde 52 e somente em principios de 54 e que passou a dirigir as equipes profissionais do campeão paulista de 55. Lula conseguiu doze titulos nas equipes inferiores do Santos.

SERGIO DE CASTRO — (Rua Alvares Guimarães, 25) — Eis os resultados dos jogos entre os clubes brasileiros e portugueses em 55:

Vasco da Gama, 2 vs. Porto, 4; Flamengo, 1 vs. Benfica, 0; Vasco, 2 vs. Sporting, 1; Portuguesa Carioca, 2 vs. Porto, 4; Vasco da Gama, 6 vs. Academica, 0; Portuguesa Carioca, 4 vs. Vitoria, 1; Benfica, 2 vs. Palmeiras, 1; Fluminense, 1 vs. Porto, 3; America, 4 vs. Benfica, 2; Vasco, 1 vs. Belenenses, 2; Corintians, 2 vs. Benfica, 1; São Paulo, 0 vs. Benfica, 0; São Paulo, 4 vs. Benfica, 2.

MARIO SILVA — (Capital) — As cartas de carater particular para os jogadores poderão ser enviadas à nossa redação, que as remeteremos aos portadores.

JACY STURARO — (Capital) — A sua carta já foi respondida pelo atacante Moreno, na secção o Fan Pergunta o Craque Responde.

CARLOS LOPES MARTINS — (Capital) — Brandãozinho está na Portuguesa de Desportos desde 49 e Bota, atualmente no São Bento, já atuou pelo gremio luso. Urubatão é carioca e iniciou-se no Bonsucesso, bairro onde ainda residem os seus familiares.

ALBERTO GOMES NETTO — (Capital) — Não é verdade que o Vasco da Gama tenha proposto ao Palmeiras a troca de Vavá por Liminha. Jair, segundo se comenta na cidade, está com um pé dentro do São Paulo. O tecnico Brandão, tambem, está em vias de ingressar no tricolor. Claudio será realmente o tecnico corintiano se Brandão não mais voltar ao Parque São Jorge. O arqueiro Osvaldo Pizoni reformou há pouco mais de 15 dias o seu compromisso com o Santos. O ex-arqueiro do Bangu está com 27 anos e poderá ser ainda util ao campeão paulista, isso porque Barbosinha terá seu passe colocado à venda e o Santos ficará com Manga e Osvaldo para o posto.

JOSE' AQUINO — (São Caetano do Sul) — O Brasil participou até agora de todos os campeonatos mundiais de futebol. Aliás, é o unico pais do mundo que tem presença assegurada na Taça do Mundo. Em 30, no primeiro Campeonato o Brasil perdeu para a Iugoslavia e ganhou da Bolivia, não se classificando para as finais. Em 34, perdendo para a Espanha, foi eliminado na primeira rodada. Em 38 o Brasil chegou às semi-finais perdendo da Italia e conquistando o terceiro lugar. Em 50 chegou à finalissimo, perdendo para o Uruguai por 2 a 1, para se classificar em segundo lugar. Em 54, após classificar-se para o turno final foi vencido pela Hungria por 4 a 2. Nestor nasceu em Niteroi e jogou no Vasco, Palmeiras, XV de Jaú e agora voltou ao Palmeiras, novamente. Nestor está com 28 anos. Ribamar, antes de integrar o XV de Jaú jogava no quadro de aspirantes do Flamengo.

CARLOS SIMONI — (Santos) — O passe de Olavo custou ao Corintians a importancia de 600 mil cruzeiros e o de Gilmar, 200 mil cruzeiros. O medio Urubatão custou 500 mil cruzeiros. Alvaro nada custou ao Santos. O centro medio Léo, do Renner, que brilhou intensamente na seleção gaucha no campeonato brasileiro em 54, está com 21 anos e deverá integrar a Seleção Brasileira que participará do Panamericano de Futebol no Mexico. Nada sabemos sobre o seu propalado ingresso no Palmeiras.

FRANCISCO MODUGNO — (Capital) — A Seleção dos Estados Unidos derrotou a da Inglaterra, por 1 a 0, no Campeonato Mundial de 50, no dia 29 de junho, quinta-feira, no Estadio Independencia, em Belo Horizonte. O juiz foi o sr. Datillo, italiano e o gol dos americanos foi marcado por intermedio de Galtyens. A renda foi de Cr$ 320.000,00. Pascoal, antigo jogador do Fluminense e do Santos, está residindo em Nova Jersey, há pouco mais de um ano e já integrou a Seleção Americana, na posição de centro-avante. O Brasil derrotou, no campeonato mundial de 50, a Espanha por 6 a 1. Eis a constituição dos ibéricos: Ramallets; Alonso e Gonçalvo III; Gonçalvo II, Parra e Puchades; Basora, Igôa, Zarra, Panizo e Gainza. Decidindo a Copa do Mundo de 38, a Italia suplantou a Hungria por 4 a 2. Em 33, nas eliminatorias do Mundial de 34, a Italia ganhou em Paris, do selecionado francês, por 3 a 1. Treze paises se fizeram representar na primeira taça Mundial, sendo nove da America e 4 da Europa, divididas em quatro chaves: 1) — Argentina, Chile, França e Mexico; 2) — Estados Unidos, Paraguai e Belgica; 3) — Iugoslavia, Brasil e Bolivia; 4) — Uruguai, Rumenia e Peru. O Brasil não se classificou, perdendo para a Iugoslavia por 2 a 1.

MARIO CONCEIÇÃO — (Capital) — O jogador De Sordi, do S. Paulo é solteiro e sua familia continua residindo em Piracicaba.

ISABEL MORENO — (Capital) — Ney é solteiro e tem 21 anos. O profissional mais velho do Palmeiras é mesmo Fiume, com 34 anos e atrás vem Manuelito, com 32. Sim, Pereira Natero será contratado porque deixou boa impressão nos treinos. Não acreditamos que tenha somente 28 anos.

JOAQUIM GONÇALVES — (Capital) — O Departamento Profissional do Corintians já passou nas mãos de Claudio o cargo de tecnico. Oficialmente ele é o novo preparador do campeão de 54. Fala-se abertamente no possivel ingresso de Brandão no São Paulo. Desconhecemos qualquer entendimento neste sentido entre as partes interessadas.

JOSE LUPPO — (Capital) — Foi Carlito o autor daquele gol celebre de 38, que deu o titulo de campeão ao Corintians, 1 a 1 foi a contagem.

INTERMEDIARIA LUSA PARA 56: SANTOS, ADEMAR E GIACOMINI

Sabe-se que Ademar, aquele excelente pivô que integrou a seleção brasileira de juvenis no ultimo sulamericano da modalidade, em Caracas, irá firmar compromisso com a Portuguesa assim que Dello Neves renovar seu compromisso. Com tal contratação, e a quase certa saida de Brandãozinho, alem da inclusão do argentino Giacomini na asa media esquerda, a provavel intermediaria rubro-verde para 1956 é a seguinte: Djalma Santos, Ademar e Giacomini.

NEGRI VAI RENOVAR

Estamos em condições de informar aos nossos leitores que o atacante argentino Negri, renovará seu contrato com o campeão paulista por mais uma temporada. Por este novo compromisso Negri deverá receber a importancia de 22 mil cruzeiros por mês.

Rodada de 29-1-56

VENCEDORES DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Nos Cupões da sexta-feira da semana passada, a renda do Concurso era a do jogo BOTAFOGO vs. VASCO, que rendeu Cr$ 396.664,00, base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi o sr. OSVALDO MARTINEZ PEREZ, residente à rua Rancho Queimado, n.o 98, em Vila Esperança, que enviou o palpite de Cr$ ... 397 295,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 631,00. Assim, o sr Osvaldo tem direito ao premio de 1.000 CRUZEIROS, que poderá ser pago na proxima terça-feira, às 14 horas, em nossa Redação, desde que aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE PALPITES — Na sexta-feira da ultima semana, oferecemos 2.000 CRUZEIROS pelos escores certos de 2 pelejas da Segunda Divisão: Marilia vs. Ferroviaria (2 a 2) e A.D.A. vs. Botafogo (1 a 1). Fizemos a apuração, verificando ter havido 12 acertadores, pelo que o premio de 2.000 CRUZEIROS deverá ser sorteado, premiando um unico felizardo. Eis os vencedores: JONAS DE OLIVEIRA, BENEDITO PAULINO, JOSÉ JOÃO GOBBI, DIOGO S. GEA, CICERO F. DA SILVA, ANTONIO GARCIA PERES, ODILON BRITO ALAMBERT, AMLETO RADOVICH, ANTONIO DO NASCIMENTO, FRANCISCO RUBIO CRUZ, JOSÉ FERNANDES FILHO E ERMINIA PACO. Todos esses deverão apresentar-se em nossa Redação, na proxima terça-feira às 14 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de assistirem ao sorteio citado, que decidirá o felizardo ganhador dos 2.000 CRUZEIROS.

4 Grandes Premios Somando

14.000 CRUZEIROS!

Aqui estamos para oferecer mais 14.000 CRUZEIROS em premios aos nossos leitores, conforme consta do nosso Cupão abaixo. Verão os concorrentes que as possibilidades são muitas, inumeras as facilidades, porque a nossa mira é premiar, é fazer com que os leitores vençam e recebam um bom dinheiro. Aliás, com um pouco de sorte, um unico votante poderá abiscoitar o valor de todos os premios, que estão assim distribuidos:

— 10.000 CRUZEIROS para quem indicar, num só Cupão, os escores certos dos 5 prelios da parte superior do Cupão;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os marcadores das três pelejas indicadas a seguir:

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da peleja BOTAFOGO vs. FLAMENGO;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os artilheiros do BRASIL no jogo com a ARGENTINA, sendo de destacar que não valerão palpites de que NÃO HAVERÁ GOLS. Por outro lado, VALE SOMENTE o nome do jogador, não se aceitando o numero da camisa.

BASES

Convem ressaltar que, alem dessas determinações relativas à parte do Concurso de Goleadores, não havendo até quatro vencedores em qualquer dos concursos, o premio será dividido equitativamente. Em numero superior a quatro, será dividido o premio, não se aceitando rasuras, emendas, borrões, etc., nos Cupões, pois, nestes casos, estes serão considerados como inuteis não entrando na apuração.

URNAS

Continuam sendo em numero de 11 e estão assim distribuidas:

CAFÉ CINELANDIA à Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 — Brás.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE DELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 — Penha.

BANCA "PAIS DE BARROS" DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 — Lapa.

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 5-2-1956

BRASIL ..... vs. ARGENTINA .....

PERU ..... vs. PARAGUAI .....

FERROVIARIA ..... vs. AMERICA .....

PORT. SANTISTA ..... vs. A. D. A .....

JUVENTUS ..... vs. COMERCIAL .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses 5 jogos, ganhará o premio de 10.000 CRUZEIROS

VASCO ..... vs. FLUMINENSE .....

FLAMENGO ..... vs BOTAFOGO .....

BONSUCESSO ..... vs. BANGU .....

OBS. — Quem acertar os escores destas 3 pelejas, ganhará o premio de 2.000 CRUZEIROS

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO BRASIL NO JOGO COM A ARGENTINA? .....

.....

(Nomes bem legiveis)

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO FLAMENGO VS. BOTAFOGO? .....

(algarismos bem legiveis)

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

OBS. — O prazo para entrega dos Cupões encerra-se amanhã às 12 horas, impreterivelmente.

O CUMULO! LEVARAM UM JOGADOR ENFERMO!

O PONTEIRO ESQUERDO TITE FOI DESLIGADO, COMO TODOS SABEM, DA DELEGAÇÃO PAULISTA QUE ESTA' EM MONTEVIDEU. FALOU-SE EM INDISCIPLINA, EM MA' VONTADE, ENQUANTO O ATLETA SE DEFENDIA, ALEGANDO QUE ESTAVA ENFERMO. POREM, O EX. TREMA FOI MANDADO DE VOLTA. E O SANTOS F. C. IMEDIATAMENTE ENTROU EM AÇÃO, DETERMINANDO UMA JUNTA MEDICA, SOB A DIREÇÃO DO DR. ANDRELINO AMARAL, QUE EXAMINOU TITE E CONSTATOU QUE O MESMO ESTA' REALMENTE ENFERMO. PORTANTO, O CUMULO DOS CUMULOS ACONTECEU. LEVARAM UM JOGADOR EM MAS CONDIÇÕES PARA MONTEVIDEU E O PIOR E' QUE, LA', O MEDICO DA EMBAIXADA AFIRMOU E REAFIRMOU AO TECNICO QUE O EXTREMA SANTISTA NÃO TINHA NADA! MAIS UMA DO FUTEBOL BRASILEIRO, SENDO QUE O SANTOS VAI DEFENDER O SEU ATLETA. QUEREMOS VER, AGORA, A QUEM VAI CABER A CULPA. TALVEZ A NINGUEM, NADA FICARA' APURADO...

FORMIGA

FOI COMO RESERVA E AGORA E' O TITULAR!

AGORA E' A VEZ DA ARGENTINA

O Brasil perdeu do Chile, empatou com o Paraguai e ganhou do Peru. Tem 3 pontos ganhos e 3 perdidos e vai, agora, enfrentar os dois "maiorais" da competição: Argentina e Uruguai. Apesar das esperanças que renasceram com a vitoria sobre os incas, a verdade é que é bastante difícil a jornada dos brasileiros. Cabe a vez do selecionado que está em Montevidéu jogar contra os argentinos e convem recordar que não vencemos os portenhos, em seleção, há muitos anos. Em continentais, então, nem se fala, nem é bom lembrar! E as dificuldades são bem maiores que antes. Fazemos votos para que venha a vitoria, mas não há duvida de que as possibilidades pendem mais para os adversarios. Aguardemos o pior!

ACERTE 3 JOGOS E GANHE UM BELO PREMIO!

Veja detalhes na pagina 15